



FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO

FACULDADE DE DIREITO

Credenciada pela Portaria MEC n.º 3.640, de 17/10/2005 – DOU de 20/10/2005.

CURSO DE DIREITO - BACHARELADO

Reconhecido pela Portaria MEC n.º 444, de 1º de novembro de 2011 – DOU de 3/11/2011.

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO ANO LETIVO DE 2015

Porto Alegre, março de 2016.

LISTA DE QUADROS

QUADRO N.º 1 - CONCEITO OBTIDO PELA IES EM SEU RECONHECIMENTO	8
QUADRO N.º 2 - CONCEITO OBTIDO PELA IES NA RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO	9
QUADRO N.º 3 - CONCEITO OBTIDO PELA IES EM SEU RECRENCIAMENTO	9
QUADRO N.º 4 - DEMONSTRATIVO DAS CATEGORIAS DE INFORMANTES ENTRE 2013 E 2015 PARA A AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	25
QUADRO N.º 5 - CRONOGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE DE DIREITO – 2015	28
QUADRO N.º 6 - PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS: EIXO I	30
QUADRO N.º 7 - PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS: EIXO III	34
QUADRO N.º 8 – GRAU MÉDIO DE SATISFAÇÃO 2013 A 2015	39
QUADRO N.º 9 - AMPLIAÇÃO DAS PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES CONVENIADAS EM 2012 E 2015	43
QUADRO N.º 10 - DEMONSTRATIVO DAS PROPOSTAS EXECUTADAS NOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM 2015	46
QUADRO N.º 11 –ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS ENTRE 2013 E 2015	52
QUADRO N.º 12– SÍNTESE DO N.º DE PROJETOS DE PESQUISA (2014-2015)	53
QUADRO N.º 13 – ACADÊMICOS, MONITORES E COM BOLSA DE PESQUISA	56
QUADRO N.º 14 – NÚMERO DE ACADÊMICOS QUE PARTICIPARAM DO PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA ENTRE 2013 E 2015	57
QUADRO N.º 15 - PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS: EIXO V	64

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DA FMP	10
1.2 A MANTENEDORA	10
1.3 ORGANOGRAMA	11
1.4 INTEGRANTES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE.....	12
1.5 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO	13
1.5.1 DENOMINAÇÃO DO CURSO	13
1.5.2 CÓDIGO DO CURSO NO INEP	13
1.5.3 CARGA HORÁRIA TOTAL.....	13
1.5.4 NÚMERO DE CRÉDITOS	13
1.5.5 EMBASAMENTO LEGAL INTERNO	13
1.5.6 EMBASAMENTO LEGAL EXTERNO.....	13
1.5.7 NÚMERO DE VAGAS	14
1.5.8 TURNOS DE FUNCIONAMENTO.....	14
1.5.9 DIMENSÕES DAS TURMAS	14
1.5.10 PRAZOS DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	15
1.5.11 MISSÃO DO CURSO	15
1.5.12 VISÃO DO CURSO	15
1.5.13 VALORES DO CURSO	15
1.5.14 OBJETIVO GERAL DO CURSO	16
1.5.15 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO.....	16
1.5.16 APRENDIZAGEM DESEJADA.....	17
1.5.17 PERFIL DO EGRESSO.....	17
1.6 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO	19
SEGUNDA PARTE:.....	21
2 METODOLOGIA.....	22
TERCEIRA PARTE:	27
3 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	28
3.1 EVIDÊNCIAS QUANTO À DIMENSÃO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	29
3.2 CONSIDERAÇÕES	30
4 POLÍTICAS ACADÊMICAS	32
4.1 EVIDÊNCIAS QUANTO À DIMENSÃO ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), PESQUISA E EXTENSÃO	38
4.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS QUE ADQUIRIRAM VISIBILIDADE NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO.....	41
4.2.1 Programa de Pós-Graduação.....	44
4.2.2 Projetos de Extensão	45

4.3 EVIDÊNCIAS QUANTO À DIMENSÃO POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	54
4.4 EVIDÊNCIAS QUANTO À DIMENSÃO COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	59
4.5 CONSIDERAÇÕES	60
5 INFRAESTRUTURA.....	63
5.1 EVIDÊNCIAS PERCEBIDAS QUANTO À INFRAESTRUTURA FÍSICA .	63
5.2 CONSIDERAÇÕES	64
6 SÍNTESES DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	66
6.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	71
APÊNDICE - QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO	75
Página da Avaliação Permanente	75
Questionários de Avaliação Discente.....	76
Questionário Corpo técnico administrativo	81
Questionário Docente.....	84

1 INTRODUÇÃO

Com base na Lei 10.861/2004 e decorrente da análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Ação Anual, a Comissão Própria de Avaliação – CPA elaborou o Relatório Parcial de Autoavaliação, de acordo o disposto na legislação vigente e atendendo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014.

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação da Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP) está dividido em três partes e tem como finalidades:

- a) caracterizar sumariamente a IES, seu Curso de Graduação e Pós-Graduação em Direito e demais atividades curriculares desenvolvidas, partindo de dados consolidados no ano de 2015, correspondendo ao período de janeiro a dezembro, e das análises apresentadas nos relatórios anteriores;
- b) explicitar os referenciais e metodologia utilizados pela CPA para a avaliação das ações previstas no PDI e nos seus planos de ação anuais;
- c) apresentar os resultados da avaliação externa e interna relativa às dez dimensões, agrupadas em cinco eixos, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014.
- d) sugerir soluções alternativas a serem implementadas em curto prazo pela Faculdade em seu Plano de Ação para o período de 2015/2016 e, a médio e longo prazos, visando aos processos de melhorias contínuas e adequações que incidam sobre as propostas registradas no PDI, no Projeto Pedagógico Institucional – PPI e no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Direito – PPC.
- e) comunicar e informar aos segmentos da comunidade acadêmica e comunidade em geral os resultados do processo de autoavaliação institucional.

A CPA em seu processo de autoavaliação propõe uma condução contínua de ações voltadas para avaliações em diferentes níveis de abrangência com a finalidade de estabelecer parâmetros para os processos de planejamento e desenvolvimento institucional. Busca em seus processos

diagnósticos pautados na análise de dados e informações representativas e atualizadas, na medida em que apontam para uma visão de desenvolvimento institucional temporal.

A CPA baseou-se nas orientações da avaliação externa MEC/DAES/INEP - Diretrizes para a Avaliação Externa e nos documentos internos para a elaboração da proposta de avaliação institucional de 2015. Neste íterim, é possível reconhecer que a Fundação Escola Superior no Ministério Público, instituição de ensino superior, privada, sem fins lucrativos, fundada em 1983, atravessou três principais fases em sua trajetória de desenvolvimento institucional:

- a) **a primeira**, quando, como instituição não educacional, oferecia Cursos de Extensão, em especial, Cursos Preparatórios às Carreiras Públicas; com o objetivo de ampliar seus serviços comunitários na área de formação jurídica, passou a ofertar cursos de Pós-Graduação *latu sensu*¹;
- b) **a segunda** fase ocorreu quando a Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público foi credenciada, pela Portaria MEC n.º 3.640, de 17/10/2005, e autorizada a oferecer o Curso de Graduação em Direito, pela Portaria MEC n.º 846, de 4 de abril de 2006, publicada no DOU de 5/4/2006;
- c) **a terceira** fase constituiu-se pelos processos de reconhecimento do curso de Graduação em Direito e pelo credenciamento institucional. O reconhecimento do Bacharelado em Direito aconteceu pela Portaria SERES n.º 444, de 1.º de novembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 3.11.2011. O credenciamento da Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público ocorreu em 27.2.2013 pela Portaria MEC n.º 130, de 27 de fevereiro de 2013, publicada no DOU n.º 40, p.32, de 28 de fevereiro de 2013.

¹ A autorização de oferta de Cursos de Pós-Graduação foi concedida pela Portaria MEC n.º 1.618, de 28 de outubro de 1999, publicada no DOU em 3/11/99.

No ato de reconhecimento, a instituição obteve conceito máximo, nos termos do quadro que segue.

QUADRO N.º 5 – CONCEITO OBTIDO PELA IES EM SEU RECONHECIMENTO

<u>Dimensão</u>	<u>Conceito</u>
<u>Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica</u>	<u>5</u>
<u>Dimensão 2 - Corpo Docente</u>	<u>5</u>
Dimensão 3 - Instalações Físicas	5
CONCEITO FINAL	5

Fonte: Relatório de Reconhecimento e-MEC/nov. 2010

No processo de Renovação de Reconhecimento de Curso, cuja visita *in loco* ocorreu no período 14/12/2014 a 17/12/2014, a comissão de Avaliadores *ad-hoc* composta pelos membros Prof^o Dr. Clovis Demarchi e Prof^a Dra. Ines Cabral Ururahy de Souza, atribuiu o conceito final 5 (CINCO), indicando um perfil EXCELENTE de qualidade.

QUADRO N.º 6 – CONCEITO OBTIDO PELA IES NA RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO

<u>Dimensão</u>	<u>Conceito</u>
<u>Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica</u>	<u>4,4</u>
<u>Dimensão 2 - Corpo Docente</u>	<u>4,7</u>
Dimensão 3 - Instalações Físicas	4,6
CONCEITO FINAL	5,0

Fonte: Relatório de Reconhecimento e-MEC/jan. 2015

No processo de credenciamento (2010), a Comissão Avaliadora do INEP em seu relatório final encaminhado pelo MEC, com o julgamento final da avaliação, expressou:

Esta comissão, ao realizar as ações de avaliação da Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público – FMP, no Processo e-MEC de n.º 200813980, da avaliação de n.º 82617, composta pelos Membros Prof. Armindo José Longhi, Prof. Tadeu da Mata Medeiros Branco e Prof^a Maria Lúcia Accioly Teixeira Pinto; e levando em consideração cada uma das dez dimensões avaliadas e seus requisitos legais, todos integrantes deste relatório, e ao considerar, também, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão. (Relatório de credenciamento nov./2010)

QUADRO N.º 7 – CONCEITO OBTIDO PELA IES EM SEU RECREDENCIAMENTO

Dimensão	Conceito
Dimensão 1 - Missão e PDI	5
Dimensão 2- Política para Ensino	5
Dimensão 3 - Responsabilidade Social	4
Dimensão 4 A comunicação com a sociedade	3
Dimensão 5 - Política de Pessoal	4
Dimensão 6 - Organização e Gestão da IES	4
Dimensão 7 - Infraestrutura física	3
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	4
Dimensão 9 - Atendimento ao Discente	3
Dimensão 10 – Sustentabilidade	4

Fonte: Relatório de Recredenciamento e-MEC/nov. 2010

Cabe destaque que em 2015, a FMP recebeu selo de qualidade do programa OAB Recomenda, que visa ao aprimoramento do ensino jurídico no país, sendo considerada a única IES privada da região metropolitana a receber tal recomendação. O selo é entregue a cada três anos e leva em conta em sua formulação o índice de aprovação de alunos no Exame de Ordem e o seu desempenho no Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes).

Os dados acima descritos demonstram que a Faculdade de Direito e a Mantenedora reconhecem a importância da avaliação institucional como processo que permite, através do levantamento de informações e da sistematização dos dados, tomar decisões de relevante importância para a IES. Além disso, permite o atendimento a um formalismo institucional externo, que viabiliza a implantação e implementação de processos decisórios e de melhorias contínuas internas, maior interação com a comunidade acadêmica e com a comunidade externa, bem como a implantação de uma cultura de planejamento/execução/reflexão/ação voltada à qualificação das ações e à continuidade do processo autoavaliativo.

A partir da análise dos relatórios das avaliações externas e dos relatórios de autoavaliação dos anos anteriores, foi elaborado o Relatório Parcial de Autoavaliação da IES para o ano de 2015. Com a finalidade de atender disposto na Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP N° 08/2013 e as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65/2014, receberá destaque no presente relatório parcial a apresentação e a análise de 3 dos 5 eixos, que agrupados contemplam 5 das 10 dimensões referenciadas no marco legal do Sinaes (Artigo 3º da Lei n° 10.861):

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

Finalmente, a IES concluiu a revisão e a atualização das metas do PDI (2015-2019) em 2015, razão pela qual os membros da CPA redirecionaram a avaliação do Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional Dimensão) correspondente as dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade Social da Instituição, bem como do Eixo 4 (Políticas de Gestão), referentes as dimensões 5: Políticas de Pessoal, 6: Organização e Gestão da Instituição e 10: Sustentabilidade Financeira, para serem objeto de análise no Relatório Parcial do ano subsequente, 2016.

A divulgação deste relatório está prevista para o início do semestre letivo de 2016, aos segmentos acadêmicos e da comunidade em geral.

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DA FMP

A **Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público**, credenciada para funcionar como Instituição de Ensino Superior pela Portaria MEC n.º 3.640, de 17/10/2005 – DOU de 20/10/2005, e reconhecida pela Portaria MEC nº 130, de 27 de fevereiro de 2013, publicada no DOU nº 40, p. 32, de 28 de fevereiro de 2013.

Endereço: Rua Coronel Genuíno, n.º 421: 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10º e 12.º andares

Fone: (51) 3027.6565

Fax: (51) 3027.6555

1.2 A MANTENEDORA

A **Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul** é entidade administrativa e financeiramente autônoma, dotada de personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos. É presidida pelo Sr. David Medina da Silva, Especialista, desde novembro de 2013.

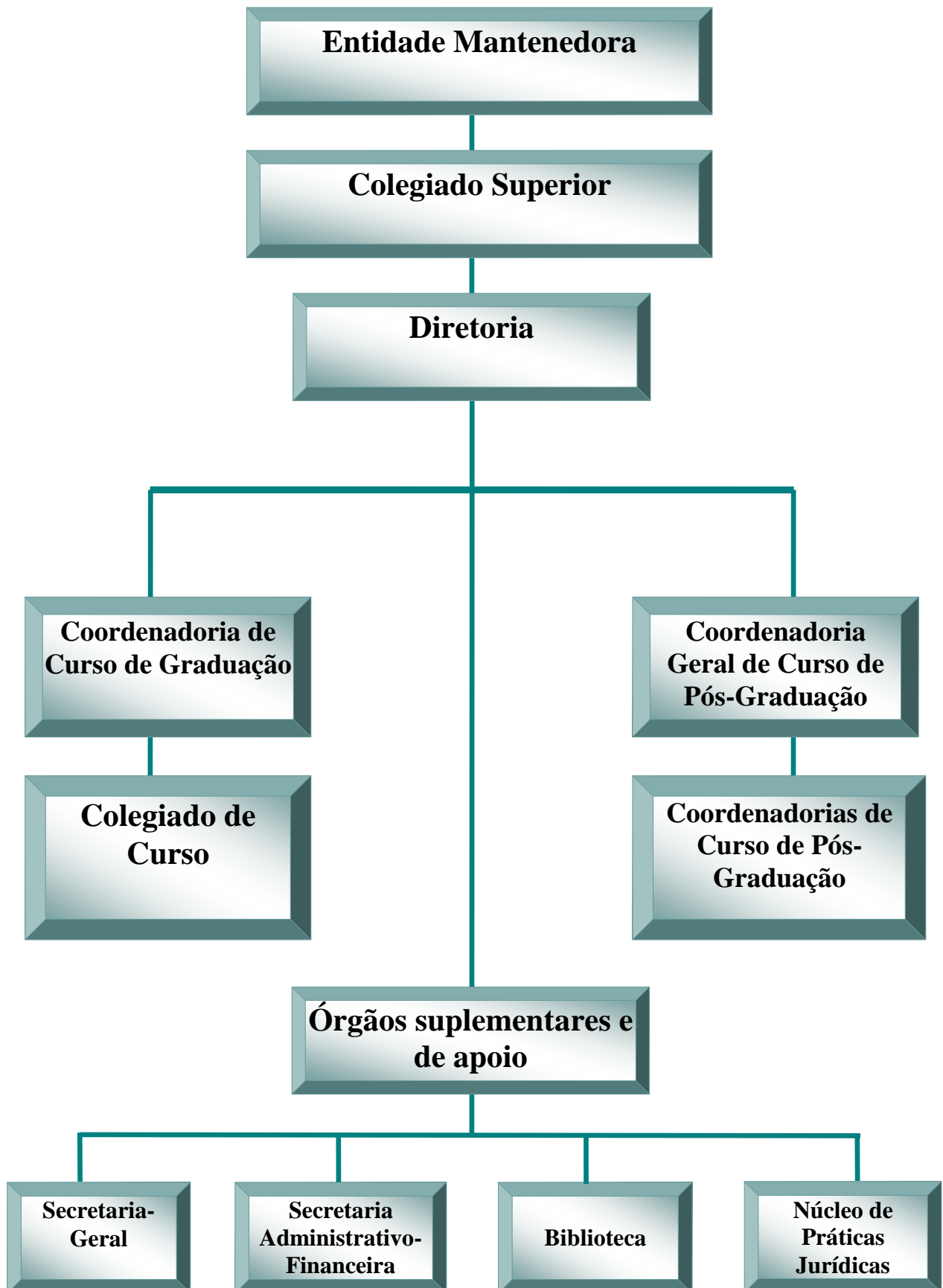
CNPJ: 90.090.762.0001-19

Endereço: Rua Coronel Genuíno, n.º 421, 9.º andar

Fone: (51) 3027 6565

Fax: (51) 3027 6555

1.3 ORGANOGRAMA



1.4 INTEGRANTES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE

A Comissão Própria de Avaliação é exercida pelos membros abaixo relacionados, que passaram a atuar a partir da Portaria n.º 21/2011, sendo formada pelos integrantes nomeados pela Portaria n.º 6/2012, com alterações realizadas pela Portaria n.º 10/2013, n.º 8/2014, n.º 2/2015 e n.º 7/2015.

a) Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

- Giovana Graciele Guerra
- Camila Lopes
- Rosângela Rocho Berg

b) Representantes do Corpo Docente

- José Antonio Reich
- Renata Maria Dotta Panichi
- Luis Augusto Stumpf Luz (Coordenador da Comissão)

c) Representante do Corpo Discente

- Adriana Prass da Silva
- Rosemeri Munhoz de Andrade
- Eduardo Souza da Costa

d) Representante da Sociedade Civil

- Jaqueline Maciel
- Luiz Fernando Oderich
- Valdete Severo

1.5 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

1.5.1 DENOMINAÇÃO DO CURSO

Curso de Direito - Bacharelado

1.5.2 CÓDIGO DO CURSO NO INEP

N.º 92.173

1.5.3 CARGA HORÁRIA TOTAL

A carga horária é de 3.703 horas (60min), que equivalem a 4.444 horas-aula² de 50 min.

1.5.4 NÚMERO DE CRÉDITOS

O número de créditos é de 234.

1.5.5 EMBASAMENTO LEGAL INTERNO

- a) Regimento da Faculdade
- b) Plano Pedagógico Institucional
- c) Projeto Pedagógico do Curso
- d) Atos regulatórios decorrentes³

1.5.6 EMBASAMENTO LEGAL EXTERNO

- a) Lei n.º 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

² Segundo Ato Normativo, aprovado na reunião da Direção Superior de 3/8/2009, GRAD n.º 002/2009 – Alteração Matriz Curricular, que altera a Matriz Curricular do Curso de Direito, aprovada pelo MEC, autorizado pela Portaria MEC n.º 846, de 4 de abril de 2006, publicada no DOU de 5/4/2006, quando da Autorização de Funcionamento do Curso, a serem cumpridas pelos acadêmicos a partir do 2.º semestre de 2009.

³ Conforme documentos integrantes do arquivo de Regulamentações da Faculdade.

- b) Parecer CNE CES n.º 55/2004; Parecer CNE/CES n.º 211/2004, Resolução CNE/CES n.º 09/2004; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Direito.
- c) Decreto n.º 5.626/2005; Libras.
- d) Parecer CNE/CES n.º 08/2007; Carga horária.
- e) Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto n.º 4.281, de 25 de junho de 2002; Política da Educação Ambiental.
- f) Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 – SINAES.
- g) Condições de Acessibilidade, conforme as leis n.º 10.098/2002, n.º 6.949/2009, n.º 7.611/2011 e a Portaria n.º 3.284/2003.
- h) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana e indígena, conforme o disposto na Lei n.º 11.645 de 10/03/2008, na Resolução CNE/CP n.º 01, de 17 de junho de 2004 e na Lei n.º 10.639, de 09 de janeiro de 2003;
- i) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP n.º 8/2012. Parecer CP/CNE n.8 de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE n.1 de 30/05/2012.

1.5.7 NÚMERO DE VAGAS

O curso oferece 200 vagas anuais, distribuídas semestralmente em dois turnos, conforme Portaria de Reconhecimento do Curso n.º 444, de 1.º de novembro de 2011, publicada no DOU n.º 211, de 3 de novembro de 2011, p.40.

1.5.8 TURNOS DE FUNCIONAMENTO

O Curso funciona nos turnos diurno e noturno.

1.5.9 DIMENSÕES DAS TURMAS

As turmas são compostas por, no máximo, 50 acadêmicos, atendidas as especificidades da disciplina e do espaço da sala de aula.

1.5.10 PRAZOS DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

Segundo a legislação vigente, o tempo mínimo para integralizar o Curso é o de dez semestres. A Faculdade estabeleceu, como prazo máximo para a conclusão do Curso, o período de 16 semestres.

1.5.11 MISSÃO DO CURSO

Promover a educação e a cultura sociojurídica, preparando cidadãos e profissionais éticos para atuarem como agentes de transformação social.

1.5.12 VISÃO DO CURSO

Ser reconhecido como excelente opção educacional focada na formação de juristas diferenciados: profissionais éticos, humanistas, resolutivos e prontos para os desafios do Estado contemporâneo no mundo globalizado, capazes de enfrentar, como lideranças institucionais, as questões jurídicas de modo interdisciplinar.

1.5.13 VALORES DO CURSO

Valorizar o conjunto de ideias, crenças, sentimentos e atitudes que orientam a sua essência, que remetem à competência, efetividade, ética, excelência, interdisciplinaridade, justiça e pluralidade.

1.5.14 OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar profissionais para uma sociedade em constante mutação, com adequada visão humanística, ética e crítica, técnico-jurídica e prática, capazes de compreender, refletir e agir sobre o fenômeno jurídico de forma interdisciplinar, bem como de antecipar-se, oferecendo orientações capazes de posicionar a comunidade no enfrentamento dos problemas atuais e futuros, pela reflexão sustentada em um conhecimento teórico consolidado, cumprindo seu papel de agente de transformação regional e nacional.

1.5.15 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

- a) **Alcançar** o patamar de excelência na formação jurídica de bacharéis cientes da necessidade de cultivar a educação jurídica continuada, preparados para uma sociedade em constante mutação, reconhecidos como profissionais competentes para resolver tecnicamente os problemas que se apresentam sempre como desafios éticos e humanos.
- b) **Colaborar** no desenvolvimento dos conhecimentos teóricos e com intervenções práticas, para a melhoria dos indicadores sociais brasileiros e regionais, tendo como horizonte a efetivação de direitos fundamentais e a formulação de propostas no que tange às políticas públicas, bem como à integração e à cooperação internacionais.
- c) **Enfatizar** os valores plurais que conformam a Justiça das sociedades contemporâneas – interculturais e complexas – e estimular práticas coerentes com a emancipação e a inclusão das pessoas, cuja dignidade é valor fonte do Estado Constitucional, preferencialmente pela atuação extrajudicial, para prevenção e solução de conflitos individuais, coletivos e difusos.
- d) **Apresentar** a formação oferecida como alternativa de alto nível, no cenário educativo brasileiro, para estudos interdisciplinares que congreguem atividades de ensino, pesquisa e extensão com vocação para a interação entre o público e o privado, descortinando as diretrizes atuais para o aperfeiçoamento democrático do Direito, com processos

decisórios claros e transparentes, e desenvolvimento sustentável centrado na dignidade da pessoa humana e no primado do Direito.

1.5.16 APRENDIZAGEM DESEJADA

Os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que iluminam as áreas temáticas contempladas na matriz curricular de cada disciplina foram elaborados a partir das seguintes premissas:

- a) Possibilitar a interdisciplinaridade e a flexibilidade de aprendizagem dos acadêmicos, dos docentes e da instituição como um todo.
- b) Possibilitar a construção do conhecimento pelo próprio acadêmico e ampliar a participação dos docentes nessa trajetória discente, com apoio nas atividades de pesquisa e de extensão realizadas.
- c) Viabilizar a integração entre as disciplinas teóricas e as práticas de maneira gradual, visto que o acadêmico precisa localizar-se conceitualmente antes da realização de práticas orientadas.

1.5.17 PERFIL DO EGRESSO

Levando em conta as determinações estabelecidas pela Resolução CNE/CES n.º 9, de 29 de setembro de 2004, ficam definidas as finalidades e as expectativas do corpo diretivo, dos docentes da Faculdade, da mantenedora, dos estudantes ingressantes, e a relação da IES com o estudante concluinte.

O perfil do egresso do Curso aponta para um sujeito capaz de refletir sobre sua ação, pautada pela ética, pelo humanismo, de forma contextualizada, trazendo, em sua ação, soluções e orientações, de forma qualificada, para a pacificação das relações entre os diversos públicos que buscam a proteção de seus direitos. Nesse contexto, a Fundação Escola Superior do Ministério Público, por meio de seu Curso de Graduação em Direito, propõe formar profissionais com as seguintes competências, habilidades e atitudes:

- a) Atitude constante de autoavaliação quanto às habilidades e aos conhecimentos, de modo a projetar permanente atualização e contínuo aperfeiçoamento.
- b) Atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias (administrativas, judiciais e outros espaços), pela utilização de processos, atos e procedimentos.
- c) Capacidade de pesquisar e capacidade para utilizar legislação, jurisprudência, doutrina e outras fontes para a aplicação e a produção criativa do Direito, mercê de análise crítica do sistema jurídico, de modo a encontrar a solução mais viável para os casos e as situações apresentados, valendo-se da interdisciplinaridade e dos valores sociais estampados na Constituição Federal.
- d) Capacidade de comparar e contrastar, detectar contradições, avaliar as consequências das escolhas axiológicas; questionar a realidade e argumentar coerentemente, inclusive de forma estético-expressiva; em especial, utilizar o raciocínio jurídico e a capacidade de convencimento, metafórica e analógica.
- e) Capacidade de leitura e análise das várias linguagens, inclusive imagéticas, tradicionais ou visionárias, bem como compreender e elaborar textos e documentos.
- f) Domínio de informações e capacidade de compreender e desenvolver métodos extrajudiciais de prevenção e solução de conflitos individuais e coletivos, assim como outras tecnologias e métodos alternativos.
- g) Postura humanística e interdisciplinar para além do domínio dos conteúdos estritamente jurídicos, evidenciando a capacidade de compreender e situar-se em temas que transcendem o específico ambiente jurídico.
- h) Capacidade de compreender o integrar os fundamentos filosóficos e teóricos do Direito com sua aplicação prática, bem como a sua essência humanística.
- i) Utilização correta da linguagem (com clareza, precisão e propriedade) e da fluência verbal e escrita, com riqueza de vocabulário.

- j) Habilidade e atitude para conviver com as pessoas, capaz de alteridade, de mediação e de aproximar pessoas.
- k) Perceber seu papel de agente comprometido com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.
- l) Posição pragmática voltada para a realidade regional, ciente do contexto internacional, com competência suficiente para entender o alcance das normas jurídicas e sua aplicabilidade, para equacionar problemas e levar harmonia aos interesses sociais em tensão.

1.6 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Pós-Graduação vem desenvolvendo seu compromisso com a qualidade e com o acompanhamento e a avaliação de suas ações nos âmbitos em que atua. A IES, por meio de seus cursos de Pós-Graduação, se coloca como opção ao incremento da capacitação de estudantes para a atuação especializada na área pública, sem deixar de reconhecer sua responsabilidade na formação de profissionais de outras carreiras jurídicas.

Ainda que a FMP tenha foco no Direito Público, ramo do Direito mais afeto às carreiras de Estado, o Programa de Pós-Graduação busca ser mais abrangente, atuando no âmbito das diferentes carreiras jurídicas. A divulgação é feita entre os vários setores da sociedade, como os órgãos de administração direta e indireta, estaduais e federais situados neste Estado, para entidades de classe, federações de indústria e comércio. Ao egresso do Curso Bacharelado em Direito da FMP também são concedidos benefícios para o desenvolvimento de sua formação nos cursos de Pós-Graduação (*stricto e lato sensu*), conforme prevê o Programa de Acompanhamento ao Egresso.

As metas do PDI, relativas à Pós-Graduação, merecem destaque pelo esforço empreendido pela IES no sentido de aproximar e integrar a Graduação com a Pós-Graduação. A Faculdade, como IES, incorporou as ações desenvolvidas pela Mantenedora (especialmente credenciada como instituição não educacional para oferecer cursos de Especialização), dando continuidade às ofertas que estão incorporadas no PDI. Em 2014, foi constituída uma comissão para elaboração de projeto de implantação de curso *stricto sensu*. Ao final do semestre letivo de 2015, a IES obteve a aprovação da oferta da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, habilitando-a para ofertar o curso de Mestrado

Acadêmico, estruturado em duas linhas de pesquisa: Tutelas à Efetivação de Direitos Públicos Incondicionados e Tutelas à Efetivação dos Direitos Transindividuais.

A Faculdade se coloca, assim, com seus cursos de Pós-Graduação, como opção natural para qualificar a ação administrativa na área pública dos órgãos de administração direta e indireta estadual, municipal e federal. Além disso, há uma preocupação em reorganizar e acompanhar as tendências pedagógicas, com a proposição de cursos de Pós-Graduação de forma modular e adequadas às ferramentas de EaD. No ano de 2015, a IES realizou a solicitação de credenciamento para a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade de Ensino à Distância.

Ao longo dos últimos anos, a fim de atender, de forma mais qualificada, a comunidade acadêmica, medidas de aproveitamento da contratação das horas dos docentes da Graduação, nos cursos de Pós-Graduação, no desenvolvimento de grupos e atividades de pesquisa e extensão foram adotadas, resultando também no maior intercâmbio e integração dos acadêmicos dos dois níveis.

SEGUNDA PARTE:
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: METODOLOGIA

2 METODOLOGIA

A CPA baseou-se nas orientações vigentes da avaliação externa MEC/CONAES - Diretrizes para a Avaliação Externa, documentos internos para a elaboração da proposta de avaliação institucional de 2015. São 4 as fontes formais de coleta de dados que auxiliam a comissão na análise da instituição, entre elas o formulário de avaliação aplicado aos discentes, docentes e colaboradores, o totem disponível fisicamente na Instituição, bem como disponível através dos portais de comunicação da IES, da ouvidoria e das avaliações pontuais de cursos e atividades de extensão oferecidos (Apêndice 1). Ainda, há de se destacar a avaliação exclusiva com os formandos que é realizada e o contato permanente com os egressos.

A Instituição, coerente com sua missão de “promover a educação e a cultura sociojurídica, preparando e formando agentes para atuarem na sociedade como instrumentos de transformação social”, apoiou a CPA na realização do processo de autoavaliação interna, não apenas como uma exigência legal estabelecida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), mas como um requisito de apoio à melhoria de seus processos de gestão acadêmica e administrativa e de melhoria de seus procedimentos e produtos educacionais oferecidos, em nível de Graduação e de Pós-Graduação *lato sensu*.

Dessa forma, os processos internos de avaliação, adotados pela CPA e a Faculdade, durante o ano letivo de 2015, identificaram:

- a) As necessidades e possibilidades de ajustes operacionais e gerenciais para favorecer a consolidação e expansão dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação.
- b) A possibilidade de exploração de potencialidades descobertas relativas ao corpo docente, à infraestrutura, ao perfil dos acadêmicos e às aprendizagens institucionais realizadas.

A análise dos documentos normativos da Faculdade, realizada através das informações obtidas pela CPA junto aos informantes do Quadro 4, exposto

a seguir, evidencia a importância da avaliação dos principais indicadores constantes dos documentos para uma gestão de qualidade, em especial:

- a) No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- b) No Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
- c) No Regimento da Faculdade.
- d) O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Direito (PPC).
- e) Na revisão dos atos normativos existentes, relativos a questões acadêmicas e administrativas.
- f) Na possibilidade de elaborar novos atos normativos relativos ao funcionamento de estruturas auxiliares criadas e avaliadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP), as Coordenações da Pesquisa, da Extensão e das Atividades Complementares.
- g) Nos relatórios das Comissões de Avaliadoras *in loco* do MEC, que subsidiaram o reconhecimento do curso e o credenciamento institucional.

QUADRO N.º 4 - DEMONSTRATIVO DAS CATEGORIAS DE INFORMANTES ENTRE 2013 E 2015 PARA A AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÕES		2013/2014/2015
Missão e PDI		Diretor da Faculdade, Secretaria Geral, Coordenadores de Curso, Gerência Administrativa, integrantes do NAP, integrantes da Coordenação da Pós-Graduação, integrantes do NDE
Ensino	Geral	Direção, Coordenadores de Curso, Docentes, Acadêmicos, integrantes do NAP, Ouvidoria
	Grau de Satisfação	Acadêmicos e Docentes
Responsabilidade Social		Diretor, Secretaria Geral, Coordenadores de Cursos, Gerência Executiva, Comunicação Social, integrantes do NDE, Coordenadores de Atividades Complementares, Pesquisa, Extensão, Práticas Jurídicas, integrantes do NAP, do Corpo Docente e Discente
Comunicação com a Sociedade		Diretor, Secretaria Geral, Coordenadores de Cursos, Comunicação Social, Docentes, integrantes do NDE, Coordenadores de Atividades Complementares, Pesquisa, Extensão, Núcleo de Práticas Jurídicas

	integrantes do NAP, do Corpo Docente e Discente, da Ouvidoria
As políticas de carreiras do corpo docente e técnico administrativo	Diretor, Secretaria Geral, Coordenadores de Cursos Gerência Executiva, Docentes, Funcionários e integrantes do NAP
Organização e gestão da instituição	Diretor, Secretaria Geral, Coordenadores de Curso, Gerência Administrativa, integrantes do NDE, Coordenadores de Atividades Complementares, Pesquisa, Extensão, Núcleo de Práticas Jurídicas e Mantenedora
Infraestrutura física	Diretor, Secretaria Geral, Coordenadores de Curso, Gerência Administrativa, integrantes do NDE, Coordenadores de Atividades Complementares, Pesquisa, Extensão, Núcleo de Práticas Jurídicas, Acadêmicos, Funcionários, Docentes e Mantenedora
Planejamento e Avaliação	Diretor, Secretaria Geral, Coordenadores de Curso, Gerência Administrativa, integrantes do NDE, Coordenadores de Atividades Complementares, Pesquisa, Extensão, Núcleo de Práticas Jurídicas NAP
Políticas de atendimento acadêmico	Diretor, Secretaria Geral, Coordenadores de Cursos, Gerência Administrativa, Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e integrantes do Corpo Discente e Docente
Sustentabilidade Financeira	Diretor, Secretaria Geral, Coordenadores de Cursos, Gerência Administrativa e Mantenedora

O processo de avaliação sistemática, realizado em 2015, nas reuniões da CPA, revisou a formulação das perguntas dos questionários, se mantendo fiel aos objetivos das perguntas antigas. Para tal, considerou as principais finalidades expressas pela IES em seus documentos institucionais, em especial, o art. 2.º do seu Regimento. Em 2015, houve a consolidação do processo de informatização do processo avaliativo, com o incremento de um canal direto e permanente de comunicação da comunidade acadêmica com a CPA. O acesso permanente foi criado por meio da disponibilização de Totem no 12º andar, e nos canais de comunicação da faculdade, que permite avaliações e comentários de estudantes, funcionários e docentes. As avaliações recebidas por meio do Totem são analisadas sistematicamente pela CPA, que fica responsável por direcionar a demanda para o tratamento adequado do setor que é responsável a fim de dar retorno ao interessado. Os retornos são realizados periodicamente à direção da Faculdade e nas reuniões de representantes de turma, que ocorrem bimestralmente. As informações obtidas servem para a consolidação da avaliação qualitativa da IES.

A CPA elaborou o cronograma abaixo para realizar os diversos procedimentos previstos para o Projeto de Autoavaliação Institucional de 2015.

**QUADRO N.º 5 - CRONOGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE DE
DIREITO - 2015**

ETAPA 2015	Jan.	Fev.	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Encaminhamento do relatório de 2014												
Reuniões da CPA (presenciais ou on-line)												
Definição e aprovação do plano de autoavaliação para o ano letivo												
Definição da met. de divul. entre os envolvidos (prof. est. e func.)												
Definição de estratégias e Metodologia de coleta e tratamento de dados												
Sensibilização interna (cartazes, cartas e seminários, vídeos, etc)												
Contato com a TI p/ disponibilização dos questionários												
Definição de eventuais grupos de trabalho para o desenvolvimento das atividades												
Revisão dos questionários de avaliação												
Definição dos formatos dos relatórios												
Aplicação do questionário da autoavaliação												
Impressão e sistematização dos resultados												
Análise e difusão interna preliminar dos resultados												
Redação preliminar dos Relatórios												
Encaminhamento interno do Relatório Final de 2015												
Divulgação do relatório à comunidade acadêmica e planejamento das novas ações/2015-2016												
Plano de Ação e propostas de ação 2016												
Avaliação crítica das atividades avaliativas												

Fonte: PAI 2015.

TERCEIRA PARTE:
DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DOS EIXOS

3 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

QUADRO N.º 6 – PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS: EIXO I

EIXO 1/dimensão	PROGRAMA	AÇÕES REALIZADAS
<p>Planejamento e avaliação, especialmente dos processos, resultados e da eficácia da autoavaliação institucional</p>	<p>Programa de Avaliação Institucional - PAI</p>	<p>Autoavaliação institucional: docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.</p>
		<p>Estabelecimento de encontro da Direção, Coordenações de Curso, NAP, CPA para análise conjunta das informações oriundas das avaliações internas e externas e dos principais indicadores institucionais e indicadores setoriais.</p>
		<p>Uniformização dos relatórios setoriais e do Relatório Anual da Direção</p>
		<p>Apresentações ao corpo docente, discente e técnico-administrativo do retorno da avaliação e das melhorias realizadas na jornada de integração dos colaboradores</p>
		<p>Apresentação para a comunidade acadêmica, em eventos, dos resultados da autoavaliação e das decisões desencadeadas a partir da análise crítica do relatório da autoavaliação</p>
		<p>Ampliação o canal de divulgação da autoavaliação – Criação de um formulário permanente de avaliação TOTEM da CPA</p>

3.1 EVIDÊNCIAS QUANTO À DIMENSÃO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e a avaliação desta dimensão pautaram sua ação sobre os seguintes focos:

- a) A revisão e adequação do PDI foram realizadas por meio da constituição de uma equipe formada pelo corpo diretivo da IES, integrantes do corpo docente, integrantes do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, corpo técnico administrativo e interlocução com a Mantenedora, com a proposição de metas para o período vigente até 2019.
- b) A adequação e revisão do PPC às metas e exigências legais vigentes, incorporando aos documentos o consolidado de informações apontadas pela CPA nos processos de autoavaliação institucional e do conhecimento acumulado da comissão de professores integrantes do NDE.
- c) A permanente adequação e avaliação das ações previstas no PDI com o correspondente Plano de Ação Anual da IES.
- d) As ações decorrentes do planejamento, acompanhamento e operacionalização do Plano de Ação Anual, do PPI e dos Projetos Pedagógicos do Curso de Graduação em Direito e dos Cursos de Pós-Graduação (PPCs).
- e) Os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.
- f) Análise das evidências do processo de autoavaliação, bem como o retorno e a divulgação dos resultados aos colaboradores, professores e estudantes.
- g) A democratização e horizontalização da avaliação através de ferramentas que aproximam o corpo discente da gestão e planejamento institucional.

A IES vem acentuando a cultura de Planejamento e Avaliação e incorporando o acumulado de conhecimentos advindos deste processo nos principais documentos institucionais. Atendendo ao PDI, referente ao item de

implantação do Mestrado, uma comissão elaborou um projeto de Mestrado Acadêmico que foi encaminhado à apreciação do MEC e aprovado em 2015.

Os membros da CPA, ao acessarem documentos e relatórios institucionais e daqueles decorrentes dos processos anteriores de autoavaliação, apontaram as principais potencialidades e fragilidades para a Direção da Faculdade. A partir do conhecimento destas e da avaliação das metas previstas no PDI, constatou-se que o Plano de Ação Anual da IES buscou dar respostas mais expressivas a esses focos.

Os resultados das avaliações dos anos anteriores e das melhorias decorrentes da autoavaliação foram divulgados para a comunidade acadêmica. Além disso, constata-se a observância da divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional no site oficial da IES.

As avaliações das metas previstas no Plano Anual de Ação de 2015 permitiram buscar maiores evidências quanto à efetividade do PDI, de suas respostas às demandas institucionais e à projeção de ações para 2016.

3.2 CONSIDERAÇÕES

A discussão e o estudo das propostas identificadas nos documentos PPI, PDI, e PPC pela IES, assim como os relatórios produzidos pela CPA renovam a consciência coletiva e permanente da importância do processo avaliativo interno e externo na Faculdade.

A partir da tomada de conhecimento e da divulgação dos relatórios de autoavaliação, se observa a convergência da Faculdade para o atendimento das demandas decorrentes do processo de Avaliação Institucional.

Avanços:

- a) Operacionalização e (re)avaliação do PDI com a definição de projetos, metas e responsáveis expressos no Plano de Ação Anual.
- b) Avaliação positiva dos novos membros da CPA pela Direção da IES.
- c) Responsabilização individual e coletiva dos membros da CPA no planejamento, desenvolvimento, avaliação e divulgação dos resultados da autoavaliação.
- d) Apresentação da nova proposta de PDI pela IES, com a previsão de

metas para o período de 2015-2019.

- e) Coerência dos resultados dos processos de avaliação internos e externos com as novas metas previstas no PDI.
- f) Participação ampla dos diferentes segmentos institucionais no processo de revisão das metas previstas no PDI.

4 POLÍTICAS ACADÊMICAS

QUADRO N.º 7 – PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS: EIXO III

EIXO 3/dimensões		PROGRAMA	AÇÕES REALIZADAS
<p>A politica para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades</p>	<p>ENSINO</p>	<p>Revisão da avaliação da aprendizagem</p>	<p>Reuniões com o Colegiado do Curso, para obtenção de avaliação de resultados e melhoria na avaliação da aprendizagem.</p>
		<p>Perfil da excelência: Curso de Graduação de Direito</p>	<p>Reuniões de estudos com o NDE e o Colegiado do Curso.</p>
			<p>Revisão semestral dos Planos de Ensino.</p>
			<p>Experimentação de metodologias ativas.</p>
		<p>Perfil de excelência: Pós-Graduação</p>	<p>Continuidade do curso Direito da Criança e do Adolescente</p>
		<p>Programa de Apoio Pedagógico Institucional</p>	<p>Laboratório de Ensino.</p>
		<p>Monitoria</p>	<p>Manutenção das atividades de monitoria no atendimento dos acadêmicos com dificuldades.</p>
		<p>Incremento à atividade docente</p>	<p>Formação continuada.</p>
		<p>Salão de Iniciação Científica</p>	<p>5.º Salão de Iniciação Científica da FMP.</p>

PESQUISA	Observatório da Cidadania	Criação de um projeto do Observatório da Cidadania (Violência Intrafamiliar, Criança e Adolescente, Mulher, LGBT)
	Laboratório de Iniciação Científica	Estímulo a participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa desde o início do curso.
	Bolsa de Pesquisa	Aumento dos alunos com bolsa participantes dos grupos de pesquisa
	Estímulo à disseminação do conhecimento desenvolvido na Faculdade	Participação dos docentes e apresentação de trabalhos em eventos científicos
	Estabelecimento de meta para produção científica docente	Elaboração de dois artigos científicos anuais para professores de tempo integral
	Divulgação da produção docente e discente através de publicações	Publicação do E-book do ENADE. Questões do exame comentadas pelos docentes da Faculdade
	Divulgação da produção científica da Faculdade em revistas indexadas internacionalmente	Publicação de artigos por docentes.
Incremento às atividades de extensão		Aula Magna
		Fronteiras Jurídicas.
		Ciclo de Palestras: Carreiras Jurídicas.
		Curso de Nivelamento OAB
		Jornadas Interdisciplinares

	EXTENSÃO		Curso de Dicção e Oratória; Curso de Português (na modalidade EaD)
			Prata da Casa
			Cinema e Direito
			Projeto mediação
			Semana dos Direitos Humanos
			Semana Acadêmica
			Audiência Didática
			Colóquio de Família e Sucessões
	Pós-Graduação	Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	Oferta de Especialização em Direito da Criança e do Adolescente
		Curso de Mestrado	Envio do projeto para autorização do Mestrado
Políticas de atendimento ao estudante e aos egressos	PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	Mobilidade Acadêmica e participação em encontros no exterior	Intercâmbio ROMA-TRE.
			Intercâmbio com Portugal.
			Simulado de Washington College
			Chile e Argentina
		Núcleo de Atendimento Psicopedagógico	Assessoria a professores e estudantes; Acolhimento dos calouros; Monitoria e Laboratório de Ensino; Atendimento psicopedagógico permanente.
		Programa de Acompanhamento de Egressos	Descerramento da placa; 1º Semana do Egresso;

			Mapeamento dos egressos no mercado de trabalho; Oferta de atividades de nivelamento e abertura edital de seleção do Mestrado
		Projeto Hiato	Acompanhamento dos calouros antes do início das aulas.
		Programa Contra prova	Realização de dois projetos: Talento versus prova e a feira do livro
A política para o Ensino	Estudo do PPC	Criação da Comissão para revisão do PPC. Realização de estudos do PPC pelo NDE que serão consolidados em 2016. Inclusão de metodologia ativas, disciplinas e atividades na modalidade EaD no projeto pedagógico do curso. Realização de um encontro com relato de experiências docentes na utilização de metodologias ativas.	
	Oferecimento de cursos de extensão em EaD	Realização do curso de nivelamento OAB para os alunos da graduação e egressos na modalidade à distância.	
	Oferecimento de recursos didáticos pedagógicos atualizados	Utilização da plataforma Moodle para realização de cursos e atividades de extensão.	
	Criação de eventos de socialização dos resultados de viagens técnicas, intercâmbios com subsídio da Faculdade	Realização de eventos nacionais e internacionais. Realização de simulado de preparação para o Juri simulado de Washington.	

	Customização da Plataforma Moodle de acordo com o projeto de EaD institucional, os PPCs dos cursos e das demais demandas institucionais	Solicitação do credenciamento da instituição para oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade EaD. Desenvolvimento do projeto de implantação da pós-graduação na modalidade a distância.
	Revisão e aquisição de novos títulos e periódicos para a Biblioteca	Atualização dos planos de ensino com revisão bibliográfica. Ampliação do acervo com aquisição de novos exemplares semestralmente
	Oferecimento e articulação de viagens de estudos dos alunos para outros países	Realização de viagens acadêmicas para Washington, Lisboa e Roma.
	Realização da Feira de Livros	Realização da II FERIA do livro da instituição com mostra de livros clássicos e mostra fotográfica do memorial do Ministério Público. Realização da sessão de autógrafos com lançamento de livros e e-book de docentes da Faculdade.
	Fórum das IES	Participação no Fórum das Instituições de Ensino Superior de Porto Alegre.
	Novo site	Desenvolvimento do novo site da FMP.
	FMP nas redes sociais e BLOG	Geração de conteúdo sobre a FMP nas redes sociais e no blog
	Jornal Impresso	<i>Jornal</i> com redação de notícias acadêmicas, com edição trimestral.
	Assessoria de Imprensa	Divulgação de informações sobre a FMP na Imprensa (cursos, ações, projetos, eventos) Elaboração de um projeto (FMP na Imprensa) (de visitas às redações dos jornais, entrega de material da FMP e realização de workshop para jornalistas).

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	Comunicação Visual	Criação dos materiais de divulgação da FMP
	Programa Imersão	Tour Carreiras Jurídicas Realização da segunda edição do projeto, voltado a estudantes do Ensino Médio, interessados em cursar Direito.
	FMP Itinerante	Incremento de palestras sobre a FMP e temas jurídicos em escolas e instituições. Interlocução com, no mínimo, 10 escolas e ou instituições.
	Fidelização e divulgação da marca	Projeto de divulgação da marca FMP como instituição de qualidade no ensino jurídico no RS; Ampliação do cadastro para público externo.

4.1 EVIDÊNCIAS QUANTO À DIMENSÃO ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), PESQUISA E EXTENSÃO

A Avaliação Institucional, por sua já legitimada relevância junto à vida acadêmica, analisa as informações do processo avaliativo com o Plano de Ação Anual e o Plano de Desenvolvimento Institucional. No PDI (2015-2019), dentre as ações propostas no objetivo estratégico, identifica-se “expandir e qualificar o ensino, a pesquisa e a extensão”. As informações produzidas neste processo revelam e orientam a tomada de decisão quanto:

- a) À melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, envolvendo tanto professores da Graduação como da Pós-Graduação.
- b) Ao aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem, da pesquisa e da extensão.
- c) À observância dos processos de avaliação da aprendizagem, na busca da implementação em número e qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Neste ciclo avaliativo, o ensino foi avaliado de forma global pelos discentes no primeiro semestre, deixando a autoavaliação de docentes e de colaboradores para o segundo semestre. Os graus médios de satisfação dos acadêmicos estão expressos no Quadro n.º 8:

Também foram foco do processo de autoavaliação institucional a:

- a) Avaliação do docente pelo acadêmico por disciplina.
- b) Autoavaliação do docente.
- c) Autoavaliação do acadêmico.
- d) Avaliação da infraestrutura pela comunidade acadêmica.

QUADRO N.º 8 – GRAU MÉDIO DE SATISFAÇÃO - 2013 A 2015⁴

SEMESTRES	Grau médio de satisfação 2013	Grau médio de satisfação 2014	Grau médio de satisfação 2015
1.º semestre			

⁴ O parâmetro da avaliação tem como referência o grau máximo de 5,0.

Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 1.º semestre diurno	3,7	4,2	3,8
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 1.º semestre noturno	4,1	4,5	4,2
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 1.º semestre	3,9	4,3	4
2.º semestre			
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 2.º semestre diurno	4,3	4,3	4,3
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 2.º semestre noturno	4,2	4,1	4,2
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 2.º semestre	4,2	4,2	4,2
3.º semestre			
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 3.º semestre diurno	4,1	4,1	4,1
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 3.º semestre noturno	4,2	3,9	4,3
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 3.º semestre	4,1	4,0	4,2
4.º semestre			
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 4.º semestre diurno	4,1	4,4	4,3
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 4.º semestre noturno	4,3	4,2	4
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 4.º semestre	4,2	4,3	4,1
5.º semestre			
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 5.º semestre diurno	4,1	3,9	4
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 5.º semestre noturno	3,8	4,1	3,9

Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 5.º semestre	3,9	4,0	3,9
6.º semestre			
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 6.º semestre diurno	4,2	4,2	4,1
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 6.º semestre noturno	4,6	4,6	4,3
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 6.º semestre	4,4	4,4	4,2
7.º semestre			
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 7.º semestre diurno	3,7	4,0	4
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 7.º semestre noturno	4,4	3,8	3,9
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 7.º semestre	4,0	3,9	3,9
8.º semestre			
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 8.º semestre diurno	4,1	4,2	4,2
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 8.º semestre noturno	4,0	4,5	4,4
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 8.º semestre	4,0	4,3	4,3
9.º semestre			
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 9.º semestre diurno	3,8	3,7	4,1
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 9.º semestre noturno	3,9	3,8	4,3
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 9.º semestre	3,8	3,7	4,2
10.º semestre			
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 10.º semestre diurno	4,5	4,1	4,2

Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 10.º semestre noturno	4,6	4,1	4,1
Grau médio de satisfação dos acadêmicos do 10.º semestre	4,5	4,1	4,1
Grau médio de satisfação da totalidade de acadêmicos respondentes de todos os semestres	4,1	4,1	4,1

Fonte: Relatório CPA, jan. 2016

4.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS QUE ADQUIRIRAM VISIBILIDADE NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO

As atividades desenvolvidas e acompanhadas, referentes ao ensino, evidenciaram o cumprimento do estabelecido no Plano de Ação Anual.

A continuidade do estudo e adequações da matriz curricular pelo NDE, cujas propostas foram debatidas e aprovadas pelo Colegiado de Curso e Colegiado Superior, quanto à:

- a) Continuidade na implantação da nova organização da matriz curricular, do ementário e da seriação das disciplinas, que contaram com as seguintes alterações:
 - Oferta da disciplina de Teoria da Argumentação Jurídica no segundo semestre do curso (2013/1).
 - Oferta da disciplina de Hermenêutica Jurídica no primeiro semestre do curso (2013/1).
 - Oferta da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TC 1) no oitavo semestre do curso (2012/2).
 - Oferta da disciplina de TC 2 no nono semestre do curso (2012/2).
 - Criação da disciplina de Processo Trabalhista no décimo semestre, a partir de 2016/1.
 - Criação da disciplina de Responsabilidade Civil e extinção da Disciplina de Processo Coletivo, a partir de 2016/1.

- b) Incremento de novas parcerias para realização de estágios. As parcerias realizadas para oportunizar estágios obrigatórios e não obrigatórios foram:

**QUADRO N.º 9 - AMPLIAÇÃO E RENOVAÇÃO DAS PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES
CONVENIADAS ENTRE 2013 E 2015**

Instituições / 2013
Agência de Talentos do Sul Ltda
Andrade Maia Advogados S/S
Assembléia Legislativa
ATD Engenharia e Construções Ltda
Banestágio Banco Nacional de Estágios
Belló Advocacia Assessoria Trabalhista
Bento e Feijó - Advogados e Consultores Associados
Bratz Mercantil
Brucke Comercio Cabeamento Conectividade LTDA
Buchabqui e Pinheiro Machado Advogados Associados
C&C -Plataforma de RH
Caletti, Chedidi, Cruz e Wunderlich Advogados Associados S/S
Câmara Municipal de Vereadores de POA
Celina Rosane Teixeira de Pauli
Conselho Regional de Enfermagem do Estado do RS - COREN/RS
Conselho Regional de Quimica da 5ª Região
Danielle Caberlon Geissler
De Rosa Siqueira, Almeida, Barros Barreto e Advogados Associados
Edson Pereira Neves Advogados e Consultores S/S
Escritório da Broi e Oliveira Advogados
Escritório de Advocacia Rosimeri Kulmann
Escritório Jorge Rojas e Advogados Associados
Escritório Luzardo & mendes advogados
Estágios POA
Faganello e Japur Advogados
Franco Advogados
Freitas e Advogados Associados
Fundação Ulbra – FULBRA
Futura
IEL
LC & RS Consultoria imobiliária
Leila Osório Teixeira de Almeida
Magadan & Maltz Advogados Associados
Meister, Menke e Marder Advogados Associados
Ministério Público do Trabalho da 4ª Região
MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR
Müller & Garcia Advogadas Associadas S/S
Nelson Paschoalotto Advogados Associados
Notabili Estagios e Recursos Humanos LTDA
P. Mais Assessoria e Consultoria Recursos Humanos Ltda
Palma Administração e participações LTDA
Petrobras Distribuidora S/A
Prefeitura Municipal de POA – PMPA
Preis E Advogados Associados

Rothfuchs Advogados Associados
Silvia Berthold Advogados
STARTRH
Stroeher preis & Cajal Negócios Jurídicos
Tribunal Regional Federal - 4ª região
Vieira Flores Advogados e Consultores Associados S/S
Weck Ghashester
Instituições / 2014
Aguel - agencia de integração empresa escola
Banestágio Banco Nacional de Estágios
Bothomé Advogados
Comissão de Exame da Ordem OAB
Escritório Calvete e Torino Advogados
Escritório Muller e Moreira Advocacia
Estágio Sul
FDRH
Freitas e Borges Advogados Associados
Lindenmeyer Munoz & Munimis Advogados Associados
Neli teresinha dos santos
Rafael Pandolfo Advogados Associados
Selfi Talent Gestão de Pessoas Ltda. Me
Silva, Nascimento e Advogados Associados
Silveira, Martins e Hubner Advogados
Sistema de Estágios Inteligentes - SEIBRAS
Stefani Advogados Associados
Super estágios
Teixeira Ribeiro Advogados
Terceiro Tabelionato de Protestos
Turk & Muller Advocacia e consultoria
Instituições / 2015
Antunes da Cunha Assessoria Jurídica
Bento Advogados
Duquia Advogados Associados
Fábio Gomes Advogados
IGEPRO
Instituto Brasileiro de apoio a modernização administrativa- IBRAMA
Koch Advogados Associados
Kolb, Quintana, Hilgert & Grechi Advogados
Maciel Pletz Advogados e Consultores
Ministério Público do RS
Moscardini Advogados Associados
Nuncio Advogados Associados
Poder Judiciário Estadual
Registro de Imóveis da 3ª zona de POA
Terra, Vianna Advogados S/S

Fonte: Assessoria Acadêmica, jan. 2016

Nos aspectos gerais relacionados às políticas de ensino, impende destacar que a FMP, a partir dos resultados da avaliação institucional, previu a

importância de dar continuidade a revisão do Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) com a implementação de atividades de formação de professores, especialmente, nos temas de avaliação da aprendizagem e de metodologias ativas. Uma das ações propositivas observadas foi a utilização de ferramentas de metodologias ativas nas disciplinas de Metodologia da Pesquisa e de Psicologia Jurídica, com excelente avaliação dos estudantes. Ampliou-se o conjunto de eventos de caráter inter e transdisciplinares, culminando na maior integração entre disciplinas, como por exemplo, no evento internacional sobre “Violência de Gênero e Direitos Humanos” promovido pelos professores das disciplinas Processo Penal II e Psicologia Jurídica, com professores convidados da Universidade de Buenos Aires e Fundação de Altos Estudos em Ciências Jurídicas da Argentina. A implantação da plataforma Moodle como suporte às atividades, cursos e atividades de extensão possibilitou a ampliação da oferta de atividades de Educação à Distância, principalmente de nivelamento, e gratuitas para alunos da graduação e egressos da Faculdade.

Destacam-se também as reuniões de revisão do Projeto Político Pedagógico do Curso realizadas pelo NDE, bem como as atividades da Formação Continuada dos Docentes, que ocorrem nas reuniões de Colegiado de Curso. Ao longo de 2015, observou-se o trabalho dos membros do NDE e do Colegiado de Curso no acompanhamento das mudanças resultantes da revisão da matriz curricular do curso e do PPC. O processo de avaliação destacado acima, baseado na reflexão-planejamento-ação representa o foco da IES na busca permanente pela qualidade do ensino.

4.2.1 Programa de Pós-Graduação

A política que a Faculdade tem adotado para o Programa de Pós-Graduação não difere, substancialmente, da política do Curso de Graduação. O foco da Pós-Graduação tem sido o Direito Público, ramo do Direito mais afeto às carreiras de Estado. No ano de 2015, a IES realizou a solicitação de credenciamento para a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade de Ensino à Distância. Ao final do semestre letivo de 2015, a IES obteve a aprovação da oferta da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, habilitando-a para ofertar o curso de Mestrado Acadêmico. A Faculdade se coloca, assim, com seus cursos de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, como opção natural

para qualificar a ação administrativa na área pública dos órgãos de administração direta e indireta estadual, municipal e federal. Além disso, há uma preocupação em reorganizar e acompanhar as tendências pedagógicas, com a proposição de cursos de Pós-Graduação de forma modular e adequadas as ferramentas de EaD. O quadro a seguir apresenta, em síntese, as atividades da Pós-Graduação no desenvolvimento dos Cursos de Especialização.

QUADRO N.º 10 – CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO INICIADOS EM 2015

Curso:	Direitos da Criança e do Adolescente – 32 inscritos (Coordenador: Afonso Armando Konzen)
Objetivo:	Estimular a pesquisa científica na área da infância e da juventude. Auxiliar na aproximação e na integração pessoal e operacional dos profissionais com atuação na área da infância e da juventude.
Curso:	Direito Público – 2015/1 (36 inscritos) – 2015/02 (32 inscritos) (Coordenador: Luiz Fernando Calil de Freitas)
Objetivo:	Capacitar os diversos operadores do Direito, dotando-lhes de conhecimentos técnicos, acadêmicos, legal, jurisprudencial e doutrinário de matérias relevantes ao desenvolvimento de suas atividades vinculadas ao tema.

Fonte: Assessoria Acadêmica, jan. 2015

4.2.2 Projetos de Extensão

A CPA constatou a realização de um grande número de atividades e diferentes projetos interdisciplinares na modalidade de Extensão, tais como: Fronteiras Jurídicas, Grupos de Pesquisa e Extensão em Direito Urbanístico, Jornadas Interdisciplinares, Projeto Cinema e Direito, Projeto Literatura e Direito, Ciclo de Palestras: Carreiras Jurídicas, Prata da Casa, Programa de Valorização à Vida, o Projeto Revisando Direito, Projeto Mediação Familiar Civil, Colóquios de Família e Sucessões e um ciclo de palestras específico sobre a Valorização da Democracia e Combate à Intolerância Política, Religiosa e Racial. Todos os projetos evidenciam amplo caráter de inclusão,

conexão com as demandas sociais, relacionamento com a comunidade e assuntos de relevância para a formação discente e sua preparação para o ingresso no mercado de trabalho. Também foram realizados cursos de extensão com as seguintes temáticas: Curso de Oratória Dirigido à área Jurídica (12h/a), A psicanálise, a violência e a lei (32h/a) e Atualização em Direito Processual Civil: O Novo Código de Processo Civil (40h/a), Curso Preparatório para o Exame da Ordem (280h/a) na opção EaD.

4.2.3 Fronteiras Jurídicas e Jornadas Interdisciplinares

No projeto foram debatidos temas desafiadores e não adequadamente regulados pelo ordenamento jurídico.

Em 2015, foram desenvolvidos 4 painéis com os temas: “O Femicídio em Questão”, “Maioridade Penal, Violência e Segurança Pública”, “Liberdade Religiosa x Liberdade de Expressão: Reflexões a partir do atentado à revista francesa Charlie Hebdo”, “Os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente e os riscos da Conjuntura”.

As atividades do Ciclo de Palestras sobre a Valorização da Democracia e Combate à Intolerância foi realizada durante o segundo semestre letivo, com o desenvolvimento de 4 painéis: “Valorização da Democracia e reflexões sobre a intolerância política no Brasil contemporâneo”, “Reflexões sobre a Intolerância de gênero e orientação sexual”, “Reflexões sobre a intolerância religiosa” e “Reflexões sobre a Intolerância racial e combate ao racismo”.

O Projeto Jornadas Interdisciplinares desenvolveu-se em parceria com a disciplina de Psicologia Jurídica, sendo realizados dois fóruns a respeito da temática “Entendendo a Dependência Química”.

As atividades e os debates realizados foram avaliados de forma positiva, com a participação efetiva dos acadêmicos e egressos, contribuindo para a formação geral no âmbito dos direitos fundamentais e da ordem democrática do Estado brasileiro.

4.2.4 Projeto Cinema e Direito

Em parceria com a Associação de Críticos de Cinema do RS e outros profissionais, este projeto promoveu a discussão sobre temas que envolvem o

Direito e suas formas de influência na sociedade, por meio da exibição de filmes e posterior debate. Ao trazer para a discussão um crítico de cinema, o projeto se diferencia dos demais, uma vez que o filme também é analisado sob a ótica da linguagem cinematográfica.

A atividade proposta possibilita a ampliação do conhecimento ético, jurídico e filosófico dos participantes.

4.2.5 Projeto Literatura e Direito

O Projeto Literatura e Direito tem o objetivo de promover a discussão sobre temas que envolvem o Direito e suas diversas formas de influência na sociedade, por meio do debate a respeito de textos clássicos que abordam, de modo literário, questões pertinentes ao saber jurídico.

4.2.6 PAJE – Programa Acadêmico de Assessoria Jurídica Extrajudicial

O PAJE tem por ponto de partida a constatação das deficiências dos entes estatais em prover o acesso à cidadania ativa, bem como a corresponsabilidade dos entes privados e da sociedade, buscando a inclusão social e a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, e desta forma reduzir as desigualdades sociais não atendidas pelo Estado. Tal desafio exige um compromisso que envolve as instituições privadas de ensino superior, como é o caso da Faculdade, originária dos ideais do Ministério Público, agente dotado de perfil constitucional voltado para a transformação social.

Nesse contexto, o PAJE, em nível de extensão universitária, viabilizou, por intermédio de assessoramento e de outras práticas de esclarecimento e conscientização, o acesso e a proteção extrajudicial dos direitos humanos e fundamentais de pessoas, institucionalizadas ou não, hipossuficientes e/ou portadoras de necessidades especiais, facilitando a inclusão social e o exercício da cidadania ativa, atividades que iniciaram em maio de 2009. O Núcleo de Prática Jurídica desenvolve as atividades de organização, planejamento e auxílio das atividades obrigatórias e não obrigatórias com a colaboração da Coordenação e professores responsáveis pelas disciplinas, de acordo com a matriz curricular.

Na atividade de assessoria jurídica extrajudicial desenvolvida junto à Santa Casa de Misericórdia, 8 alunos participaram do atendimento extrajudicial em 2015/1, com a realização de 24 atendimentos. Em 2015/2, 15 alunos compuseram o grupo de assessoria, realizando 25 atendimentos. A assessoria jurídica é prestada nas especialidades do Direito de Família, Direito Empresarial, Direito do Consumidor, Acidentes de Trânsito, Locações e Juizado especial civil e criminal. Em parceria com o Procon-RS, foi implantado em 2015, um centro de Mediação na sede da Faculdade. O projeto envolveu dois professores e 7 estudantes matriculados na disciplina de Prática Jurídica V (Estágio Supervisionado). Os plantões de atendimentos são prestados uma vez por semana, com duração de 6 horas.

Projeta-se para o ano de 2016, a realização de prestação jurisdicional com a implantação do Escritório Modelo FMP. Esta assessoria jurídica corresponderá aos préstimos de serviços jurídicos, em sede de representação processual no ajuizamento de ações, oferecimento de defesa e de acompanhamento de processos judiciais à comunidade carente, sem a cobrança de custas processuais e honorários advocatícios, a partir dos critérios para a concessão da Assistência Jurídica Gratuita. As atividades correspondem à elaboração de peças processuais, participação em audiências e acompanhamento do trâmite processual fundamentais ao aprimoramento do aprendizado e da relação teórico-prática do estudante de Direito. Com a implantação do Escritório Modelo, a Faculdade estará contribuindo ainda mais para o exercício da Cidadania.

4.2.7 Projeto de Mediação Civil

Este envolve a participação de estudantes e docentes no projeto de mediação cível junto ao Centro Judicial de Mediação Familiar do Foro Central de Porto Alegre. Visa a oportunizar aos acadêmicos do curso de Direito práticas de mediação, observando a aplicação dessa técnica, como instrumento de composição de conflitos familiares. Em 2015/01, 17 estudantes participaram do projeto.

O projeto também promoveu uma Audiência Didática junto à 1ª Vara de Família e Sucessões, com a participação de 70 estudantes. Em 2015/2, foi

realizada uma atividade de extensão com o tema: “Mediação, uma experiência americana de solução de conflitos”, com palestrantes da Universidade de San Diego com treinamento na National Conflict Resolution Center (NCRC) e Straus Institute for Dispute Resolution na Pepperdine University.

4.2.8 Colóquios de Família e Sucessões em parceria com o Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM)

Em 2015, foram realizadas 7 palestras interdisciplinares com as temáticas: “Guarda Compartilhada”, “Feminicídio e seus reflexos na violência doméstica”, “A Experiência da Mediação Perante o TJRS”, “A Importante Atuação do Advogado de Família nos Litígios Familiares”, “As Alterações do CPC em Matéria de Direito de Família”, “O Depoimento Especial de Criança e Adolescente Vítima de Abuso Sexual e Alienação Parental no novo CPC” e “A Situação da Concorrência Sucessória de Cônjuges e Companheiros perante os tribunais Brasileiros”.

4.2.9 Projeto Ciclo de Palestras: Carreiras Jurídicas

O projeto visa a estimular a troca de conhecimentos, a reflexão e o debate sobre as Carreiras Jurídicas, oportunizando a aproximação entre a teoria e a prática jurídica no mundo contemporâneo.

O ciclo de palestras engloba a realização de, no mínimo, quatro eventos semestrais, constituídos de mesas-redondas/painéis, sucedidos por debates, em que o integrante da mesa dispõe de 45 minutos para expor suas percepções e relatar sua experiência jurídica. O ciclo se desenvolve nos meses de março a junho e de agosto a novembro.

Desde 2010/2, o ciclo desenvolveu mais de trinta debates. Em 2015, foram desenvolvidos 8 painéis, envolvendo o debate sobre “Desafios e Perspectivas na Carreira Acadêmica”, “Desafios e Perspectivas na Formação Jurídica”, “Desafios e Perspectivas na Carreira da Magistratura”, “Desafios e Perspectivas na Carreira do Ensino Jurídico”, “Desafios e Perspectivas na Carreira da Advocacia Privada”, “Desafios e Perspectivas na Carreira da Defensoria Pública do Estado”, “Desafios e Perspectivas na Carreira do Procurador do Trabalho do Ministério Público Federal”.

A seguir o quadro 16, apresenta a evolução da oferta de atividades de extensão no período de 2012 a 2015:

QUADRO N.º 11 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS ENTRE 2013 E 2015

Extensão 2012	Extensão 2013	Extensão 2014	Extensão 2015
Programas Permanentes: 6	Programas Permanentes: 6	Programas permanentes: 6	Programas permanentes: 7
Eventos dos Programas permanentes: 20	Eventos dos Programas permanentes: 19	Eventos dos programas permanentes: 22	Eventos dos programas permanentes: 13
Extensão (eventuais): 9	Extensão (eventuais): 8	Extensão (eventuais): 19	Extensão (eventuais): 55
Extensão (cursos): 7	Extensão (cursos): 5	Extensão (cursos): 6	Extensão (cursos): 3
42 atividades	38 atividades	53 atividades	78 atividades

Fonte Assessoria Acadêmica, Jan. 2016

O planejamento de atividades de extensão diversificadas, com temáticas capazes de atender os diversos públicos que frequentam a IES possibilitou um aumento no grau de satisfação atribuído a estas atividades, conforme questionário dos discentes, que aumentou de 3,8 em 2014 para 4 em 2015.

4.2.10 Projetos de Pesquisa

A Faculdade desenvolve projetos de pesquisa desde 2007. Os projetos de pesquisa procuram ser instrumento para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica por parte de estudantes do Curso de Graduação em Direito da FMP, eventualmente agregando acadêmicos do Curso de Especialização em Direito.

Um dos principais compromissos se constitui em estimular a participação dos acadêmicos/pesquisadores em salões de iniciação científica, em torno das seguintes linhas de pesquisa: Teoria Geral do Direito, Direito Público, Direito Privado (Civil e Empresarial), Direito Penal, Direito Processual, Direitos Especiais e Novos Direitos, conforme nomenclatura utilizada pela CAPES, visando ao encaminhamento e à aprovação do Mestrado em Direito da FMP.

Durante 2015/1, foram desenvolvidos 11 projetos de pesquisas, envolvendo 120 estudantes. Em 2015/2, 89 estudantes estavam vinculados a 9 projetos de pesquisa (Quadros17).

A Comissão percebeu um aumento na divulgação das atividades de pesquisa, desde os grupos de pesquisa quanto o incentivo à participação no LIC. Justifica-se então o discreto aumento do grau da avaliação destes quesitos pelos acadêmicos, de 3,5 para 3,6 sobre o Laboratório de Iniciação científica (LIC) e de 3,4 para 3,6 sobre os grupos de Pesquisa. Foi sugerido então, para a Secretaria Acadêmica e para a Direção da Faculdade que instigassem ainda mais a participação destes acadêmicos nestas atividades.

QUADRO N.º 12 – SÍNTESE DO N.º DE PROJETOS DE PESQUISA (2014 - 2015)

LINHA DE PESQUISA	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR	Nº ALUNOS 2014/1	Nº ALUNOS 2014/2	Nº ALUNOS 2015/1	Nº ALUNOS 2015/2
Direito Público	Direitos Humanos frente aos desafios contemporâneos: efetividade e universalidade	Ms. Eduardo Kroeff Machado Carrion	9	9	8	8
	Constituição e Processo Civil	Ms. Luiz Fernando Calil de Freitas e Ms. Guilherme Tanger Jardim	-x-	18	18	8
	A Proteção Jurídica da Privacidade	Dra. Cristina Stringari Pasqual, Dr. José Tadeu Neves Xavier e Ms. Plinio Saraiva Melgaré	-x-	3	3	5
	Princípios fundamentais e teoria do crime no Direito Penal dos Estados Unidos da América: uma perspectiva comparada	Dr. Bruno Heringer Jr.	-x-	7	7	9
Teoria Geral do Direito	O Direito como argumentação	Dr. Anízio Pires Gavião Filho	22	22	22	22
	Judicialização e ativismo judicial	Dr. Anízio Pires Gavião Filho, Ms. Norberto Flach e Ms. Luiz Fernando Calil de Freitas	11	11	-x-	-x-
	Direito Urbanístico	Dra. Betânia Alfonsin	8	8	5	9
	Justiça restaurativa na Justiça Juvenil de Porto Alegre	Ms. Afonso Armando Konzen	5	-x-	-x-	-x-
	Situação das mulheres privadas de liberdade e o apoio matricial em saúde mental	Dra. Renata Dotta	3	4	2	2
	O Sentido do Direito hoje	Dr. Antonio Carlos Nedel	-x-	22	22	8
	O dano moral sofrido pelo empregador e a responsabilidade civil do empregado	Ms. José Antonio Reich	-x-	10	10	-x-

	Justiça de Transição	Dra. Daniela Pires	-x-	13	13	18
		Total	62	141	120	89

Fonte: Secretaria Acadêmica, jan. 2015

No ano de 2015, destaca-se a participação de 2 estudantes na 20th *Interamerican Human Rights Moot Court Competition*, organizado pelo Law School, da Universidade de Washington. Essa competição trilingue conta com a participação de equipes de diversas faculdades de América do Sul, EUA, Europa, Canadá, entre outros. O evento é promovido pela American University Washington College of Law e a Corte Interamericana de Direitos Humanos. O evento aconteceu na sede da universidade, em Washington. Foi a quarta experiência da instituição em eventos desta modalidade. Cabe salientar a participação de estudantes em competições e simulados realizados em 2015, dentre eles o USPMUN e o UFRGSMUN.

Em 2015, o V Salão de Iniciação Científica da Faculdade de Direito ocorreu durante os dias 26 a 29 de outubro, com a participação de estudantes de faculdades e universidades de Porto Alegre e da região metropolitana (FMP, UNISINOS, UNISC, UNIVATES, FURG, FEEVALE, ULBRA, IESA, UFCSPA, PUCRS, UNIRITTER). No total, 47 trabalhos foram selecionados para a apresentação oral e apresentação de pôsteres, representando grupos de pesquisa de diferentes IES. Foram concedidos prêmios para 10 trabalhos.

O Laboratório de Iniciação Científica (LIC), através da publicação de um edital no início de cada semestre, seleciona estudantes voluntários a desenvolverem, com professores orientadores, atividades de iniciação à pesquisa científica. No ano de 2015, o LIC envolveu 111 alunos em 2015.

A renovação dos pedidos de bolsas de pesquisa ocorre semestralmente, de acordo com editais, a partir da indicação da necessidade dos docentes da Faculdade. As atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas em colaboração com instituições vinculadas às áreas jurídicas, impactando no estreitamento de laços entre os estudantes, a Faculdade e a comunidade.

Em parceria com a Pós-Graduação, foi organizado o "I Seminário Nacional de Tutela à Efetivação de Direitos Indisponíveis", nos dias 22 e 23 de outubro de 2015. Neste evento, foram realizados dois painéis "Há um novo

constitucionalismo latino-americano? Condições e Possibilidades" e "Democracia, Transnacionalidade e Jurisdição: novos paradigmas", além da apresentação de artigos submetidos à apreciação das bancas examinadoras nas linhas de pesquisa "Tutelas à Efetivação de Direitos Públicos Incondicionados no Âmbito Penal" e "Tutelas à Efetivação de Direitos Transindividuais".

4.3 EVIDÊNCIAS QUANTO À DIMENSÃO POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

O foco para a avaliação desta dimensão direcionou-se aos aspectos que foram avaliados através do questionário aplicado aos docentes, discentes e corpo técnico administrativo:

- a) Das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes.
- b) Das políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, a exemplo dos estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil, concursos e projetos sociais.
- c) Dos mecanismos de estudos e análises dos dados sobre ingressantes e egressos, tendo em vista a melhoria das atividades educativas.
- d) Da recepção dos estudantes acadêmicos com atividades do Programa Abraço.
- e) Do nivelamento de ensino através dos Programas de Inovação Tecnológica: Doble, Plus e Gold.
- f) Do desenvolvimento continuado e acompanhamento de egressos envolvendo-os em atividades acadêmicas.

A evolução dos ingressantes na Faculdade, desde 2006/2, evidencia o crescimento pela procura de vagas, a progressão de ingressantes via processo seletivo (vestibular) e extra vestibular (transferências e diplomados). A Faculdade vem acompanhando os dados relativos aos ingressantes por processo seletivo (vestibular), diplomados, transferidos, evasão e tempo médio de frequência no curso. Igualmente, acompanha os estágios obrigatórios e não

obrigatórios, monitoria, laboratório de iniciação científica e atividades de extensão e pesquisa.

Em 2015, houve a permanência no atendimento dos estudantes por meio das atividades do Laboratório de Ensino. O Laboratório tem por objetivo apoiar e nivelar o conhecimento dos estudantes. Em 2015, o Laboratório de Ensino foi mantido com monitorias diárias de estudantes selecionados por edital, com carga horária semestral de 36 horas ou de 72 horas, sendo estes beneficiados com dois créditos mensais. À monitoria foi atribuído o grau 3,6 pelos acadêmicos através da avaliação institucional.

QUADRO N.º 13 – ACADÊMICOS MONITORES - 2013/2015

Semestre	Monitores
2013/1	18
2013/2	26
2014/1	30
2014/2	30
2015/1	36
2015/2	23

Fonte: NAP, jan. 2016

Em 2015, consolidou-se o Programa de Inovação Tecnológica que tem como objetivo a disponibilização de vídeo aulas para aprofundamento e nivelamento dos estudantes da FMP. Os programas se desenvolvem em três níveis de complexidade:

- FMP DOBLE: As aulas das disciplinas de 1º e 2º semestre são gravadas e podem ser assistidas de forma ilimitada pelos estudantes à distância;
- FMP PLUS: Os alunos, a partir do 3º semestre, podem assistir 25% das aulas dos Cursos Preparatórios EAD, sendo possível visualizar duas vezes cada aula;
- FMP GOLD: Gravação de palestras, seminários e cursos para acesso posterior dos alunos.

O Programa de Inovação Tecnológica também se amplia ao atendimento de estudantes com baixa visão. Estes são beneficiados com um *tablet* em que são instalados materiais jurídicos úteis para o curso.

As atividades inerentes ao intercâmbio estudantil (na forma do Programa de Mobilidade Acadêmica) transcorreram ao longo de 2015 com a participação de 12 estudantes no Programa de Mobilidade Acadêmica: 8 alunos de Graduação e 4 egressos da graduação cursando Mestrado em Portugal, conforme expresso abaixo.

QUADRO N.º 14 – NÚMERO DE ACADÊMICOS QUE PARTICIPARAM DO PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA ENTRE 2013 E 2015

Mobilidade Acadêmica	2013	2014	2015
Intercâmbio ROMA TRE	3	4	5
Intercâmbio com Portugal	3	3	3
Mestrado em Portugal	3	3	4
Doutorado em Roma	1	0	0
Total	10	10	12

Fonte: Secretaria Acadêmica, Jan./2015

O Programa de Mobilidade Acadêmica aconteceu em convênio com a Facoltà de Giurisprudenza della Università Roma TRE e com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa - FDUL. O processo seletivo envolveu a avaliação do desempenho do acadêmico e entrevista. Além do Programa de Mobilidade, ocorre também anualmente a seleção de estudantes para participar do curso intensivo do programa de verão de Bioética da Universidade de Yale, em New Haven, nos Estados Unidos. Ainda em 2015, duas novas parcerias institucionais internacionais foram firmadas, sendo uma com a Faculdade de Direito da Universidade de Fines Terrae de Santiago do Chile e a outra com a Fundação de Altos Estudos em Ciências Jurídicas da Argentina.

Atendendo à proposição do Plano de Desenvolvimento Institucional, em 2015, houve a organização da avaliação dos eventos realizados com a comunidade acadêmica, tais como:

- a) A aula magna ministrada: “O Caso Kiss: Seus Reflexos Jurídicos e Sociais”, em agosto de 2015.
- b) Acolhimento dos discentes ingressantes, favorecendo seu engajamento acadêmico e a qualificação do processo de ensino-aprendizagem e de formação profissional.

- c) II Semana de Direitos Humanos da FMP: atividade desenvolvida pelo Centro Acadêmico Sophia Sturm (CASS) no período de 25/05 a 28/05 com a realização de 5 painéis nas seguintes temáticas: relatos de sobreviventes do Holocausto na 2ª Guerra mundial, acesso à terra e reforma agrária, refugiados, políticas públicas LGBT e terceirização e impactos do PL 4330/2004.
- d) V Semana Acadêmica: esta atividade é uma atividade independente desenvolvida CASS na estrutura geral da IES. Entretanto, o seu diálogo com a direção e coordenação do curso é efetivo e permanente. Há incentivo financeiro repassado pela IES ao CASS para promover a sua realização. A Semana Acadêmica ocorreu no período de 05 a 09 de Outubro – 2015. Contou com convidados internacionais da Faculdade de Direito da Universidade de Fines Terrae de Santiago do Chile e expoentes na área das ciências jurídicas e sociais do território nacional, explorando as seguintes temáticas em 9 palestras: “O Sistema Prisional no Século XXI”, “Reforma Política: uma análise da PEC 532/2013”, “Ordem Urbanística e Cidade Sustentável”, “Probidade e Transparência”, “ As novas tendências do Direito Penal na Sociedade de Risco”, “A discrepante diferença de tratamento entre adolescentes infratores e adultos no julgamento penal”, “Teoria da Decisão Tributária”, “Conflitos Conjugais: Uma Intervenção Psicoeducativa para Casais” e “O que é isto – A hermenêutica Jurídica?”
- e) Feira do Livro: a Feira do Livro da FMP realizada entre os dias 20 e 23 de outubro pelo seu Patrono Prof. Eduardo Carrion, promoveu a sessão de autógrafos de seis obras de professores da Faculdade, bem como a realização de um painel “Quando a cidade é a mercadoria: impactos da copa de 2014 em Porto Alegre e o caso do CAIS MAUÁ”. A sessão de encerramento teve como temática “Livro, instrumento para o saber e para a vida”.
- f) Programa de acompanhamento dos formandos e dos egressos com a realização da I Semana do Egresso: no período de 25 a 29/05 foi realizado um ciclo de palestras voltado para a atualização de egressos da Faculdade, nos temas concernentes a Responsabilidade Civil da Administração Pública, Ordenamento Jurídico Trabalhista Brasileiro,

Interceptação Telefônica, Processo Civil: recursos, tutela cautelar e tutela antecipada no Novo Código.

- g) Reuniões do Núcleo Docente Estruturante, do Colegiado de Curso, Colegiado Superior, representantes discentes e da Comissão de Avaliação Institucional.
- h) Operacionalização das ações inerentes ao Programa de Autoavaliação Institucional e elaboração de instrumentos de coleta de dados.
- i) Consolidação de relatórios institucionais e encaminhamentos correspondentes.
- j) A discussão dos desafios culturais, jurídicos e políticos do combate à intolerância no Brasil.

Foram, ainda, desenvolvidas as seguintes ações, com o apoio do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico:

- a) Desenvolvimento do Projeto Ciclo de Palestras Carreiras Jurídicas, relativo à difusão das carreiras jurídicas. A atividade de extensão englobou a realização de oito eventos, constituídos por mesas-redondas ou painéis, sucedidos de debates.
- b) Orientações acadêmicas e psicossociais, totalizando aproximadamente 226 estudantes acompanhados.
- c) Orientação e análise de currículo com orientação de matrícula no período de janeiro a novembro, totalizando 200 processos atendidos.
- d) Organização e acompanhamento de monitoria específica para a edição da disciplina de Desafios Jurídicos, com ênfase no Exame do ENADE.
- e) Organização da formação continuada docente.
- f) Revisão e atualização dos Planos de Ensino da Graduação.
- g) Organização e realização do Programa de Valorização à Vida com o desenvolvimento de quatro projetos envolvendo a comunidade acadêmica: Doe Sangue; Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência; Sustentabilidade; Diversidades;
- h) Assessoria aos órgãos da IES (Direção e Coordenação do Curso de Graduação, ao NDE e CPA, Diretório Acadêmico, Extensão, etc.)

4.4 EVIDÊNCIAS QUANTO À DIMENSÃO COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na avaliação da Comunicação com a Sociedade, os focos de análise foram baseados nas questões disponibilizadas para este item, entre elas o uso das mídias digitais, o uso de tecnologias da informação e o uso dos murais da instituição:

- a) Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.
- b) Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.
- c) Funcionamento interno da Ouvidoria.

A análise da Comunicação Social evidenciou uma circulação mais ordenada das informações internas e externas, em especial, com a manutenção do jornal de informações acadêmicas e ampliação de ações nas redes sociais. No corredor de acesso aos andares e no elevador, um mural eletrônico apresenta notícias nacionais e internacionais emergentes e um mural com informes acadêmicos. O *site* da FMP renovado em 2015 gera de forma permanente conteúdos e notícias de interesse da comunidade acadêmica e aquelas de caráter legal. Destaca-se ainda que a avaliação da comunicação ampliou seu questionário de 5 para 9 itens analisados, visto as novas demandas e novas frentes utilizadas pela IES. Este aumento interfere no grau atribuído a comunicação, que ficou em 3,5. A comissão entendeu este grau pois ao possibilitar a avaliação precisa de cada tópico, tornou o grau mais coerente com a realidade, pois foi atribuído o grau 3,5.

Um dos focos do setor da Comunicação Social foi a parceria com os meios de comunicação para a divulgação dos projetos de extensão e cursos de extensão abertos à comunidade, que foi atribuído o maior grau de avaliação – 4,1 - dentre eles os projetos permanentes: Fronteiras Jurídicas, Carreiras Jurídicas, Semana Acadêmica, Jornadas Interdisciplinares e Programa de Valorização à Vida, que são sistematicamente divulgados nos principais jornais de circulação do Estado.

A divulgação do Curso de Graduação para a comunidade ocorre, especialmente, pelo projeto Feira de Profissões, em parceria com as escolas de Ensino Médio da rede pública e privada. A Faculdade oferece palestras com professores e estudantes da Graduação para a apresentação das carreiras

jurídicas as escolas parceiras. Nessa atividade, em 2015, foram realizadas 12 palestras, e a instituição esteve presente em 7 eventos de Feiras de Profissões. Já o Programa de Pós-Graduação utiliza canais de comunicação próprios, a fim de favorecer a comunicação entre os seus interlocutores, no âmbito dos órgãos da administração pública, que são os maiores divulgadores dos cursos.

Além disso, na IES há a utilização de diversos instrumentos de interação com os estudantes: *e-mail*, torpedos, publicações de notícias no site, posts na página da FMP no Facebook, posts no perfil da FMP no Twitter, cartazes em murais, vídeos no telão do 7.º andar, avisos em sala de aula e datas de eventos com inscrições abertas. Em relação às redes sociais, constata-se um crescimento do número de acessos a página da FMP no Facebook e de compartilhamento das postagens da FMP.

A Ouvidoria, coordenada pelo Prof. Gilberto Thums, Me., recebe estudantes, professores e colaboradores. Tem se destacado por cumprir com a sua atribuição de proporcionar um espaço eficiente de comunicação com a estrutura da Faculdade, aprimorando processos e relações institucionais. Dentre elas destaca-se a instalação de uma sala própria com funcionamento no 9º andar da FMP. Em 2015, com a implementação do TOTEN como canal de comunicação, a ouvidoria passou a ter mais esta ferramenta para aproximar o estudante, o docente e a comunidade em geral da IES. No TOTEN há a possibilidade do usuário encaminhar sua demanda diretamente para a ouvidoria.

4.5 CONSIDERAÇÕES

Em relação ao ensino, desenvolveu-se atividades com os docentes referentes à prática didático-pedagógica, a utilização de metodologias ativas e a sistemática da avaliação da aprendizagem foram destaques. Em relação à pesquisa, foram ampliadas as atividades de integração dos grupos de pesquisa da Graduação com os eventos da Pós-Graduação. Ademais, percebeu-se um incremento no número de publicações de docentes em periódicos nacionais e internacionais. O Laboratório de Iniciação Científica busca incentivar o desenvolvimento de habilidades de iniciação à pesquisa científica desde os

primeiros semestres da graduação. As atividades de Extensão promovem de forma sistemática e plural a discussão de temas da atualidade jurídica.

Em 2015, as políticas de atendimento ao estudante se diversificaram com as atividades do Laboratório de Ensino, participação de estudantes em competições nacionais, internacionais e intercâmbios.

Destacam-se também as atividades de acolhimento do calouro (Projeto Hiato), a Feira do Livro anual, as atividades culturais de integração do corpo discente e docente através da expressão musical, poesias e rodas de chimarrão (Projeto Talento x Prova), o atendimento e apoio psicopedagógico a estudantes com dificuldades acadêmicas, sociais, psicológicas, econômicas e familiares, realizadas pelo NAP.

Em 2015, qualificou-se a comunicação da comunidade acadêmica com a CPA, através da implantação de um Totem, localizado no saguão do 12º andar da Faculdade, que possibilitou o incremento de mais um canal direto e permanente de comunicação com a CPA.

A Faculdade se comunica de forma direta e familiar com o público interno. Para a comunicação com a sociedade usa a imprensa aliada às mídias digitais local, regional e estadual.

Avanços:

- a) Incrementos às atividades de Ensino, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, com a oferta de variados cursos de extensão presencial e EAD, atividades culturais e transdisciplinares.
- b) Aumento da produção científica docente em revistas nacionais e internacionais.
- c) Publicações eletrônicas produzidas pelo corpo docente na forma de E-book: “Bens jurídicos indisponíveis e direitos transindividuais: percursos em encruzilhadas” e “ENADE Comentado: Direito 2012”, disponibilizado gratuitamente no sítio da FMP.
- d) Melhoria nos processos de planejamento anual das atividades.
- e) Realização do Salão de Iniciação Científica da FMP.
- f) I Seminário Nacional de Tutela à Efetivação de Direitos Indisponíveis.
- g) Realização da Feira do Livro anual.
- h) As novas parcerias internacionais e a participação de estudantes em programas de intercâmbio internacional.

- i) Incentivo intelectual e econômico para estudantes na participação de concursos e seminários nacionais e internacionais.
- j) O Programa Abraço no acompanhamento a estudantes com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, egressos ou questões relacionadas à saúde psíquica, social ou familiar.
- k) O Programa de Inovação Tecnológica com a edição de vídeo aulas.
- l) O investimento na Comunicação com o estudante: Totem para comunicação com a Comissão Própria de Avaliação.
- m) Aumento no número de inscritos nas atividades de extensão.
- n) Interatividade com os seus acadêmicos, professores e público externo.
- o) A implantação do novo site.

Desafios:

- a) Otimizar a participação de egressos em atividades institucionais.
- b) Reorientação do modelo de Monitoria com a preparação de monitores para o uso de novas metodologias de ensino.
- c) Consolidar o investimento em atividades de nivelamento utilizando-se dos programas de apoio ao discente e programas de inovação tecnológica.
- d) Ampliar a comunicação com a comunidade otimizando as ferramentas disponíveis.

5 INFRAESTRUTURA

QUADRO N.º 15 – PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS: EIXO V

EIXO 5	PROGRAMA	AÇÕES REALIZADAS
Infraestrutura física, especialmente a de pesquisa, biblioteca, recursos de informática e comunicação	Incremento às atividades da Biblioteca.	Ampliação do acervo e qualificação do acervo digital
	Acessibilidade	Adequação do espaço aos deficientes visuais (Identificação das salas em braille e piso tátil)
		Espaço físico para atividades do PAJE - Procon
		Instalação da Plataforma Moodle.

5.1 EVIDÊNCIAS PERCEBIDAS QUANTO À INFRAESTRUTURA FÍSICA

O histórico da Fundação Escola Superior do Ministério Público revela constantes investimentos, na ampliação do ensino, resguardando a garantia da sustentabilidade financeira. A mantenedora segue investindo na adequação de suas estruturas. Na análise das observações da Autoavaliação Institucional - 2015, o grau médio de satisfação geral, em relação aos serviços da Biblioteca, foi de 3,7. Os estudantes avaliaram positivamente o atendimento prestado pelos colaboradores e o horário de funcionamento da Biblioteca (4,3 e 4,1). .A Biblioteca vem se preocupando com a conservação do atual acervo e sua atualização constante.

Em relação à dimensão da infraestrutura, destacaram-se em 2015

- a) Redimensionamento (adequação e reforma) da infraestrutura física que dá suporte às salas de aula e salas de aula EaD.
- b) A ampliação do espaço de atendimento dos acadêmicos e do espaço de convivência para funcionários.

- c) O incremento de investimentos em recursos tecnológicos para as atividades de ensino à distância.
- d) A ampliação, reforma e compra de materiais permanentes e equipamentos para o funcionamento do Mestrado Acadêmico.
- e) Adequação de sala e aquisição de equipamentos para o Escritório Modelo e atendimento da central do Procon/RS.

Foi reconhecida, pela Comissão, que a infraestrutura caminha para atender às necessidades de desenvolvimento do estabelecido no PDI, no PPI e no PPC do Curso de Graduação e Cursos de Pós-Graduação em Direito, visto que o grau aumentou da avaliação de 2014 para a de 2015, de 3,4 para 3,5, observando que houve um acréscimo dos itens que são avaliados nesta dimensão, de 6 para 12 itens avaliados. .

5.2 CONSIDERAÇÕES

A estrutura da Biblioteca é considerada de muito boa qualidade, aspecto que foi reconhecido pela Comissão de Avaliação Externa. As respostas aos questionamentos dos usuários, em relação ao grau de satisfação do serviço da biblioteca, têm incentivado e revelado permanentes melhorias ao longo dos anos, principalmente em relação à qualidade e à atualização de seu acervo.

As salas de aula contam com recursos de computador e projetores (*Datashow*), além de sonorização, climatização e pontos para acesso à rede elétrica e *wireless*. A IES vem investindo na qualificação da sua infraestrutura para a estruturação do ensino à distância e na ampliação de espaços para o funcionamento do curso de Mestrado. Durante os anos de 2014 e 2015, também foi qualificado com mobiliários e equipamentos o espaço de convivência destinado aos colaboradores. A organização e disponibilidade de uma sala de multiuso para a CPA, NDE e Laboratório de Ensino e Pesquisa.

Avanços:

- a) Biblioteca segue parâmetros de qualidade, atualizando o acervo de acordo com as Bibliografias indicadas nos Planos de Ensino.
- b) Manutenção dos espaços físicos da Faculdade.
- c) Publicações eletrônicas de materiais didáticos organizados por

professores da Faculdade.

- d) Investimento em infraestrutura para a implementação de atividades EaD (plataforma Moodle, sala de gravação de vídeo aulas e ampliação da rede Wireless).
- e) Investimento na ampliação e reforma da infraestrutura para a implantação do Mestrado.
- f) Investimento em equipamentos e materiais permanentes para dar suporte as atividades de ensino.

Desafios:

- a) Qualificar o serviço terceirizado do Xerox, tal qual já ocorreu com relação à biblioteca e aos recursos da tecnologia da informação.

6 SÍNTESES DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Este relatório foi elaborado a partir da análise documental disponível na IES e por meio dos instrumentos e formulários de avaliação institucional, com foco para o cumprimento das ações previstas no PDI, bem como da coerência das metas do PDI com as atividades previstas nos Eixos 1, 3,5.

É relevante mencionar a criação de um Totem de comunicação com a comunidade acadêmica, que visou à criação de um instrumento de avaliação institucional permanente, garantindo maior interação entre os órgãos colegiados e os órgãos executivos na busca do aperfeiçoamento das políticas de ensino e implementação de ações voltadas à melhoria institucional. Tal medida enaltece e sensibiliza a importância da CPA para os segmentos de estudantes, do corpo docente e técnico administrativo da IES.

Observou-se no período avaliado o reconhecimento da preocupação com a busca pela qualidade acadêmica e da gestão administrativa, com a efetivação de um transparente processo na operacionalização e (re) avaliação do PDI, bem como na definição de projetos, metas e responsáveis expressos no Plano de Ação Anual. Este processo contou com a participação ampla dos diferentes segmentos institucionais na revisão das metas previstas no PDI e culminou na apresentação da nova proposta de PDI pela IES, com a previsão de metas para o período de 2015-2019.

Foram notórias as diversas reuniões institucionais do quadro funcional com a Mantenedora, reuniões do Colegiado Superior, do Colegiado do Curso, do Núcleo Docente Estruturante, da Direção da Faculdade e da Coordenação do Curso com o NAP, com fortalecimento das instâncias decisórias da IES. Constata-se também que em 2015, a IES realizou esforços para a manutenção de dados organizados e temporalmente hierarquizados pelos respectivos responsáveis, referentes:

À Comissão de elaboração do projeto de Mestrado, seu encaminhamento e aprovação pelas instâncias colegiadas e aprovação do projeto no MEC.

Aos relatórios de atividades dos coordenadores de Pesquisa, Ensino, Extensão e Práticas Jurídicas.

c) À Secretaria-Geral e o acompanhamento de matrículas, rematrículas, trancamentos, transferências para outras instituições, evasões e de novas matrículas para os Cursos da Pós-Graduação.

d) À administração: estabelecimento de estratégias de concessão de bolsas, não interferindo negativamente na sustentabilidade do Curso de Graduação.

f) À CPA: acompanhamento do nível de participação de acadêmicos, dos docentes e dos colaboradores técnico-administrativos nos processos de autoavaliação institucional.

Como importante ação que integra as ações de ensino da IES, destaca-se a ampliação da cultura institucional voltada para a responsabilidade social no desenvolvimento de pesquisas e de projetos de extensão em andamento na instituição. Um esforço foi observado na manutenção do Programa de Valorização à Vida, pelas ações do Núcleo de Práticas Jurídicas, que envolve a Assessoria Jurídica Gratuita e pelo desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão envolvendo populações vulneráveis (população privada de liberdade, população vítima de violência de gênero, população negra, refugiados, entre outros) com a promoção de direitos de cidadania e o debate sobre o cenário político atual, com enfoque para o projeto de extensão de Valorização da Democracia e de Combate à Intolerância. No marco destes projetos destaca-se ainda a parceria com o Procon-RS, com a implantação da câmara de mediação instalada nas dependências da FMP, no oitavo andar, realizadas pelo Procon/RS e estudantes da FMP matriculados na disciplina de Prática V.

Do ponto de vista da Infraestrutura, relativo ao apoio à pessoa com deficiência, uma comissão foi formada com representantes do corpo docente, discente e de colaboradores. Esta comissão promoveu uma oficina de acessibilidade com o corpo técnico administrativo e visitou as instalações da IES, com a participação de uma estudante de baixa visão que integra a comissão. Neste eixo, em 2015, um conjunto de melhorias apontadas pela CPA nos relatórios anteriores foram realizadas, principalmente a fim de atender as políticas de inclusão, incluindo adequações da infraestrutura nos andares, elevadores, banheiros e na Biblioteca.

Em relação ao atendimento aos discentes destaca-se o trabalho de acompanhamento de estudantes com dificuldades (sociais, psicológicas, econômicas) em todo o ciclo de formação e egressos realizados pelo NAP.

Este espaço também é usado pelos docentes, colaboradores e egressos que buscam aconselhamento e soluções em situações didáticas, pedagógicas, econômicas, pessoais ou familiares.

Há um permanente interesse da IES na formação do corpo docente e é amplo o espaço de atendimento da Direção e da Coordenação do Curso ao corpo docente e discente. Destaca-se para a importância da instituição permanecer com a qualificação da busca da integração dos processos técnico-administrativos, docentes e acadêmicos como meio de aperfeiçoar a dinâmica dos processos educacionais. Neste quesito reforça-se a reformulação do Projeto de Monitoria voltada para a capacitação de monitores e docentes na utilização de metodologias ativas no ensino jurídico. A instituição vem crescendo em sua proposta de fortalecimento de novas estratégias de ensino, além disso busca alcançar a habilitação/credenciamento para oferta de cursos de pós-graduação *Lato-Sensu* na modalidade de ensino à distância.

Deste modo, merece maior divulgação nos canais de comunicação da IES com a sociedade, a informação e os conhecimentos jurídicos produzidos no campo acadêmico, a fim de estreitar laços de responsabilidades recíprocas entre a instituição e a sociedade. Neste ínterim, mais investimentos podem ser direcionados na consolidação de uma comunicação mais efetiva entre os egressos e a instituição, tornando-os mais conscientes das atividades oferecidas pela Faculdade.

Em 2015, um conjunto de parcerias permanentes com entidades, organizações governamentais e universidades públicas que atendem tanto as políticas de ensino como de responsabilidade social da IES, foram mantidas, dentre elas, destaca-se, os projetos de:

Mediação Familiar realizado por estudantes e professores no Tribunal da Justiça do Rio Grande do Sul;

Pesquisa, aprovado pelo Edital do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (FAPERGS/PPSUS), cuja temática envolve as mulheres encarceradas e o direito à saúde, desenvolvido em co-execução com a Secretaria Estadual da Saúde;

Mediação, realizado em parceria com o Procon/RS, nas dependências da Faculdade;

Prestação jurídica gratuita com o Hospital Santa Casa; e

A parceria com o Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM) no desenvolvimento dos Colóquios de Família e Sucessões.

Quanto aos projetos desenvolvidos no âmbito da pós-graduação, o Curso de Especialização em Direito da Infância e Juventude, destaca-se pela sua efetiva aproximação com os órgãos da rede de atendimento à Infância e Juventude, tais como Conselhos de Defesa de Direitos da Infância e Juventude. O Curso tem se colocado como uma opção natural para as pessoas que trabalham na área como perspectiva de ampliação de competências, que pode ser vislumbrado na sua importância para a qualificação de quadros da administração pública.

Como desafios a serem atingidos em curto prazo em virtude do constante crescimento institucional, decorrentes dos diversos projetos acadêmicos, tais como a implantação do Mestrado, a busca pela habilitação da pós-graduação *Lato-sensu* na modalidade à distância, a implantação do Escritório Modelo, entre outros, vislumbra-se a necessidade de revisão do Regimento da Faculdade e do PPC do Curso de Direito.

Ressalta-se que no processo de renovação de Reconhecimento do Curso (Dezembro, 2014), a atribuição do conceito final 5 (cinco), indica um perfil excelente de qualidade. Este grau será confirmado quando da obtenção dos resultados da participação dos estudantes no ENADE, que ocorreu em Novembro de 2015. Esses indicadores favorecerão a avaliação do ensino promovido pela IES, que já foi destaque em 2015, quando da recomendação formal da qualidade do curso pela OAB (Dezembro, 2015), bem com a apreciação e aprovação do curso de Mestrado Acadêmico pelo MEC no ano de 2015.

Conforme mencionado, foram significativos os resultados alcançados na renovação do Reconhecimento do Curso e os índices de aprovação nos Exames de Ordem e no ENADE, que destacou a Faculdade com o selo OAB Recomenda, sendo considerada, por esta avaliação, uma das melhores instituições privadas de ensino jurídico do Rio Grande do Sul e a única instituição privada, na região metropolitana.

A autoavaliação dos docentes, dos discentes e concluintes identificou a importância da implantação das adequações propostas na matriz curricular expressas na Proposta do Projeto Pedagógico do Curso, que se encontra em processo de revisão no fórum dos colegiados e do NDE. Permite também a

identificação de informações importantes para a qualificação do atendimento ao estudante, na maior integração entre os setores acadêmicos e técnico-administrativos e na formação continuada de docentes e colaboradores.

Tendo em vista os desafios enfrentados administrativamente com o crescimento da IES, foram percebidos avanços no ajuste do quadro funcional, na ampliação da infraestrutura da Faculdade para atender maior número de estudantes, na implementação de novas tecnologias de ensino e na implantação do Mestrado, bem como o envolvimento da gestão na revisão dos documentos institucionais voltados para a atualização do PDI. Os dados apresentados pela autoavaliação anual e nos relatórios dos anos anteriores vêm demonstrando, assim, evolução positiva e resultados favoráveis à continuidade dos processos de planejamento, avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e de gestão administrativa, incluindo a adequação da infraestrutura para o desenvolvimento de atividades de extensão EaD.

Sobremaneira, merece destaque a aprovação do Mestrado Acadêmico pelo MEC, que assegura a consolidação das metas institucionais em relação aos seus anseios na oferta de uma formação jurídica de qualidade à sociedade gaúcha, indicando que a FMP vem correspondendo ao anseio social e se projetando no espaço acadêmico estadual. Digno de nota, também, é o crescimento semestral do número de ingressantes por meio de vestibular, a sustentabilidade financeira da IES, com aprovação do orçamento a vigorar no ano de 2016.

Com o planejamento anual decorrente da atualização do PDI (2015-2019), traduzido em Plano de Ação Anual, registra-se o cumprimento das ações previstas nestes segmentos e o crescimento quanti e qualitativo das atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizadas em consonância com a Missão da IES. Considerando o panorama institucional avaliado, altamente positivo, há consciência dos desafios que se apresentam, tanto em termos de manutenção quanto avanços significativos ainda possíveis de serem alcançados. Nesse sentido a relevância de serem indicadas soluções e alternativas incorporadas ao Plano de Ação Anual.

Os avanços e a implementação do planejado, até 2015, revelam preocupação com as exigências que dão sustentação às propostas educacionais e de uma gestão inovadora. Fica assegurado, com isso, o

persistente e contínuo compromisso com os estudantes que cursam na FMP a Graduação e a Pós-Graduação, assegurando a continuidade no nível de excelência na formação e na qualificação de profissionais do Direito. Sob este prisma, é possível afirmar que a Faculdade vem confirmando as expectativas geradas pela comunidade em geral quando de sua implantação, no sentido de ser uma referência na formação jurídica e cultural diferenciada e de grande relevância no espaço que é destinado para sua atuação, além de manter-se alerta aos ditames institucionais e às exigências qualitativas estabelecidas pelos SINAES e outros órgãos federativos.

6.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir da análise dos dados obtidos através da avaliação institucional aplicada a Docentes, Discentes e Técnico administrativos, e com base nas discussões da Comissão pautada nesse relatório, ficou estabelecido que serão inseridas metas no Plano de Ação Anual 2016, para que sejam atendidas as demandas, identificadas através desse documento. Em cada eixo/dimensões foram identificados os pontos norteadores de crescimento e desenvolvimento no âmbito acadêmico e profissional e que estão adequados aos objetivos estratégicos da instituição de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Relacionadas abaixo, metas inseridas no plano de ação 2016 da Faculdade de Direito da FMP:

▪ POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão	Programa	Projeto	Meta	Época (sem)	Responsável	Ciente
A Política para o Ensino		Reformulação do Projeto de Monitoria	Capacitar monitores para utilização de metodologias ativas e fazer levantamento da necessidade de monitoria por histórico de desempenho da turma	2016	Coordenação do Curso/NAP	

Dimensão	Programa	Projeto	Meta	Época (sem)	Responsável	Ciente
Políticas de atendimento ao estudante e egresso	Programa de Acompanhamento do Egresso-PAE	Mapeamento dos egressos no mercado de trabalho	Criar canal de comunicação entre os egressos e a instituição	2016	Coordenador do PAE	
	Programa de Acompanhamento do Egresso-PAE	Manter vinculado o egresso com a Faculdade	Disponibilizar atividade de nivelamento e Divulgação do Mestrado	2016	Coordenador do PAE	

Dimensão	Programa	Projeto	Meta	Época (sem)	Responsável	Ciente
A comunicação com a Sociedade.	Assessoria de Imprensa	Ampliar a comunicação e a informação informações sobre a FMP (cursos, ações, projetos, eventos aos segmentos da comunidade acadêmica e comunidade em geral.	Fortalecer e ampliar o canal de comunicação entre a instituição, e a sociedade.	2016	Direção da Faculdade/Equipe da Assessoria de Comunicação	

▪ **POLÍTICAS DE GESTÃO**

Dimensão	Programa	Projeto	Meta	Época (sem)	Responsável	Ciente
Organização e gestão da instituição, especialmente e o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Incremento às atividades dos Órgãos Colegiados	Organizar ações de aproximação entre as comissões, CPA, Acessibilidade, Meio Ambiente, comitê de ética ao colegiado do curso.	Indicar comissão de integração	2016	Diretor da Faculdade e coordenador dos grupos	
	Incremento às atividades da Instituição	Ouvidoria	Reestruturar o plano estratégico do Projeto da Ouvidoria	2016	Coordenador da ouvidoria	

Dimensão	Programa	Projeto	Meta	Época (sem)	Responsável	Ciente
Infraestrutura física	Xerox	Criação de cotas de cópias	Implantação do serviço de cotas para os discentes	2016	Direção da faculdade/TI	

Dimensão	Programa	Projeto	Meta	Época (sem)	Responsável	Ciente
8. Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação.		Aperfeiçoamento dos instrumentos voltados à avaliação da qualidade dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i>	Criação de um formulário eletrônico p/avaliação docente e discente	2016	CPA	
		Manter a coerência entre as metas do PDI, os relatórios de avaliação e plano de ação anual.		2016	Direção da faculdade/ CPA	

Porto Alegre, março de 2016.


Luís Augusto Stumpf Luz
 Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

APÊNDICE - QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO

Página da Avaliação Permanente

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PERMANENTE



Estimado(a) acadêmico(a),

Este é um espaço permanente da *Comissão Própria de Avaliação (CPA)*. Faça parte do desenvolvimento da FMP.

Deixe aqui suas opiniões, comentários, críticas e sugestões. Não precisa se identificar se não quiser, sua opinião tem caráter sigiloso. Desde já agradecemos as suas observações que servirão para projetar e aperfeiçoar as ações institucionais.

Matrícula

Semestre

Turno

Assunto

Comentário

Solicito retorno (é obrigatório o preenchimento do número de matrícula).

Salvar Dados

Gravar PDF

Questionários de Avaliação Discente⁵**1. Professor**

O professor em sala de aula:

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Não se aplica
1.1. Aproveita o tempo disponível?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.2. Desenvolve o conteúdo com clareza?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.3. Apresenta enunciados de questões com clareza?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.4. Incentiva o aprofundamento e a reelaboração do conhecimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.5. É receptivo aos questionamentos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.6. Relaciona-se de maneira ética com os estudantes?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.7. Estabelece relações entre teoria e prática?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.8. Informa sobre os critérios de avaliação?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.9. É pontual no início e no término das aulas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.10. Explora o plano de ensino?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.11. Demonstra postura e comportamentos adequados?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

1.12. Para o registro de comentários, críticas, sugestões ou elogios, a CPA disponibiliza um canal permanente de informação e avaliação com a finalidade de manter um contato direto de comunicação com a comunidade acadêmica, no 12º andar, por meio do Totem, bem como a utilização do Laboratório de Informática e do Portal do Aluno.

1. Satisfação com o currículo

Qual seu nível de satisfação quanto à/ao(s):

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Não se aplica
1.1. Atividades de extensão (Cursos, Palestras, Seminários)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.2. Laboratório de Iniciação Científica (LIC)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.3. Mobilidade Acadêmica (Intercâmbio)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.4. Disciplinas de Prática Jurídica?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.5. Grupos de Pesquisa?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.6. Disciplinas Optativas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

1.7. Para o registro de comentários, críticas, sugestões ou elogios, a CPA disponibiliza um canal permanente de informação e avaliação com a finalidade de manter um contato direto de comunicação com a comunidade acadêmica, no 12º andar, por meio do Totem, bem como a utilização do Laboratório de Informática e do Portal do Aluno.

⁵ O Ponto 1 – Professor, no primeiro quadro do questionário dos discentes, refere-se a avaliação de cada professor/disciplina que o acadêmico está matriculado no semestre de avaliação.

2. Processo de Ensino

Como você avalia o processo de ensino no curso em relação aos seguintes tópicos:

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Não se aplica
2.1. Metodologia de ensino?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.2. Plano de ensino?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.3. Sistema de avaliação do ensino?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.4. Vinculação entre teoria e prática na matriz curricular do curso?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.5. Transdisciplinaridade (relação entre as disciplinas)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.6. Estímulo à participação em aula?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.7. Disponibilização de informações institucionais no portal do aluno?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.8. Abordagem objetiva dos conteúdos oferecidos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2.9. Para o registro de comentários, críticas, sugestões ou elogios, a CPA disponibiliza um canal permanente de informação e avaliação com a finalidade de manter um contato direto de comunicação com a comunidade acadêmica, no 12º andar, por meio do Totem, bem como a utilização do Laboratório de Informática e do Portal do Aluno.

3. Atendimento ao estudante

Qual o seu nível de satisfação em relação ao atendimento prestado pelo(a):

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Não se aplica
3.1. Setor de Atendimento(6º andar)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.2. Central de Atendimento ao Aluno (12º andar)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.3. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.4. Laboratório de Ensino (monitoria)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.5. Diretor da Faculdade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.6. Coordenador do Curso?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.7. Ouvidoria?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.8. Biblioteca?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3.9. Para o registro de comentários, críticas, sugestões ou elogios, a CPA disponibiliza um canal permanente de informação e avaliação com a finalidade de manter um contato direto de comunicação com a comunidade acadêmica, no 12º andar, por meio do Totem, bem como a utilização do Laboratório de Informática e do Portal do Aluno.

4. Comunicação

Qual seu nível de satisfação com a/o(s):

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Não se aplica
4.1. Divulgação de eventos e cursos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.2. Divulgação por meios eletrônicos (e-mail, SMS)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.3. Informações disponibilizadas no mural da sala?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.4. Informações disponibilizadas nos murais dos corredores?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.5. Jornal FMP?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.6. Blog FMP	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.7. Redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.8. Site FMP?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4.9. Para o registro de comentários, críticas, sugestões ou elogios, a CPA disponibiliza um canal permanente de informação e avaliação com a finalidade de manter um contato direto de comunicação com a comunidade acadêmica, no 12º andar, por meio do Totem, bem como a utilização do Laboratório de Informática e do Portal do Aluno.

5. Infraestrutura e organização

Qual o seu nível de satisfação com as condições oferecidas pela infraestrutura da instituição, em relação à/ao(s):

5.1. Serviço de organização?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.2. Serviço de limpeza?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.3. Serviço de manutenção?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.4. Segurança interna da Instituição?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.5. Espaços de convivência?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.6. Controle acústico?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.7. Instalações do Laboratório de Informática?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.8. Banheiros?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.9. Armários do 12º andar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.10. Elevadores?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.11. Bicicletário?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.12. Instalações das salas de aulas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5.13. Para o registro de comentários, críticas, sugestões ou elogios, a CPA disponibiliza um canal permanente de informação e avaliação com a finalidade de manter um contato direto de comunicação com a comunidade acadêmica, no 12º andar, por meio do Totem, bem como a utilização do Laboratório de Informática e do Portal do Aluno.

6. Infraestrutura de sala de aula

Qual seu nível de satisfação com as condições oferecidas pela infraestrutura da sala de aula, em relação à/ao(s):

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Não se aplica
6.1. Iluminação?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.2. Climatização?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3. Móvelia?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.4. Acústica?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.5. Higiene?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.6. Acesso à rede?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.7. Instalações elétricas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6.8. Para o registro de comentários, críticas, sugestões ou elogios, a CPA disponibiliza um canal permanente de informação e avaliação com a finalidade de manter um contato direto de comunicação com a comunidade acadêmica, no 12º andar, por meio do Totem, bem como a utilização do Laboratório de Informática e do Portal do Aluno.

7. Cantina

Você está satisfeito com as condições oferecidas pela cantina, quanto à/ao:

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Não se aplica
7.1. Agilidade no atendimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.2. Horário de funcionamento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.3. Qualidade dos produtos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.4. Variedade dos produtos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.5. Atendimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.6. Preço?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.7. Higiene?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7.8. Para o registro de comentários, críticas, sugestões ou elogios, a CPA disponibiliza um canal permanente de informação e avaliação com a finalidade de manter um contato direto de comunicação com a comunidade acadêmica, no 12º andar, por meio do Totem, bem como a utilização do Laboratório de Informática e do Portal do Aluno.

8. Biblioteca

você está satisfeito quanto à/ao:

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Não se aplica
8.1. Quantidade do acervo de livros?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.2. Qualidade do acervo de livros?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3. Quantidade de acervo de periódicos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.4. Qualidade do acervo de periódicos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.5. Horário de funcionamento da biblioteca?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.6. Atendimento da biblioteca?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.7. Infraestrutura (espaços de estudo)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8.8. Para o registro de comentários, críticas, sugestões ou elogios, a CPA disponibiliza um canal permanente de informação e avaliação com a finalidade de manter um contato direto de comunicação com a comunidade acadêmica, no 12º andar, por meio do Totem, bem como a utilização do Laboratório de Informática e do Portal do Aluno.

9. Autoavaliação

Qual o seu nível de satisfação em relação à/ao:

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Não se aplica
9.1. Tempo reservado para estudo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.2. Pontualidade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.3. Assiduidade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.4. Comprometimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.5. Interesse?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.6. Responsabilidade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.7. Cumprimento do código acadêmico de ética?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.8. Conhecimento dos regulamentos e procedimentos internos disponíveis no portal do aluno?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.9. Acesso ao portal do aluno?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9.10. Para o registro de comentários, críticas, sugestões ou elogios, a CPA disponibiliza um canal permanente de informação e avaliação com a finalidade de manter um contato direto de comunicação com a comunidade acadêmica, no 12º andar, por meio do Totem, bem como a utilização do Laboratório de Informática e do Portal do Aluno.

Questionário Corpo técnico administrativo

Pré-visualização do formulário

1. Ambiente de trabalho

Você está satisfeito com as condições disponibilizadas quanto:

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Sem Resposta
1.1. às dimensões da sala?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.2. à iluminação?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.3. à climatização?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.4. ao mobiliário?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.5. às questões de ergonomia (condições dos mecanismos técnicos - materiais - visando o aumento da produtividade)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.6. aos equipamentos de informática?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.7. Comentários:	<input type="text"/>					

Pré-visualização do formulário

2. Acesso as informações

Você se sente informado sobre:

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Sem Resposta
2.1. os eventos, cursos e atividades oferecidas para seu desenvolvimento profissional?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.2. os benefícios, convênios e serviços oferecidos aos funcionários?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.3. os fatos e notícias referentes à Instituição?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.4. os fatos e notícias do seu setor?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.5. Comentários:	<input type="text"/>					

3. Trabalho

Você está satisfeito quanto:

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Sem Resposta
3.1. à valorização do seu trabalho?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.2. às oportunidades de promoção ou crescimento profissional?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.3. às oportunidades de cursos ou treinamento como qualificação profissional?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.4. ao clima de trabalho, no entrosamento dos setores, com os colegas e relações interpessoais?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.5. à política de remuneração salarial?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.6. à carga horária de trabalho?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.7. aos benefícios: convênios, vale transporte, bolsas, descontos, etc?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.8. à assistência a saúde?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.9. a sua participação em decisões Administrativas Setoriais?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.10. ao espaço de convivência e descanso oferecido?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.11. Comentários:						

Pré-visualização do formulário

4. Questões

O que você tem a dizer sobre os seguintes pontos:

4.1. Indique a(s) fragilidade(s) que constata e sugere a serem minimizadas para o ano de 2014.

4.2. Sugestões de melhorias em nível de infraestrutura que interferem no desenvolvimento de seu trabalho.

4.3. Sugestões de melhorias em nível administrativo que interferem no desenvolvimento de seu trabalho.

4.4. Sugestões de melhorias de em nível acadêmico que interferem no desenvolvimento de seu trabalho.

Página 4 de 4

Voltar Voltar Concluir

3.8. à assistência a saúde?

3.9. a sua participação em decisões Administrativas Setoriais?

3.10. ao espaço de convivência e descanso oferecido?

3.11. Comentários:

Questionário Docente

Pré-visualização do formulário

1. Atendimento ao Professor

Você está satisfeito com o atendimento recebido

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Sem Resposta
1.1. na central de atendimento (12º andar)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.2. no atendimento do 9º andar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.3. no Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.4. pela Direção da Faculdade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.5. pela Coordenação do Curso?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.6. na Assessoria Acadêmica?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.7. pelo Registro Acadêmico?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
1.8. na Assessoria de Comunicação Social?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Pré-visualização do formulário

2. Infraestrutura

Você está satisfeito quanto

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Sem Resposta
2.1. Serviço de organização, limpeza e manutenção?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.2. Segurança interna da Faculdade?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.3. Acústica da sala de aula?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.4. Instalações da sala de aula?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.5. Instalações da sala dos professores?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.6. climatização dos diferentes ambientes?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.7. Acesso a internet?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Página 2 de 6

[Voltar](#) [Avançar](#)

Pré-visualização do formulário

3. Biblioteca

você está satisfeito quanto à/ao:

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Não se aplica
3.1. Quantidade do acervo de livros?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.2. Qualidade do acervo de livros?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.3. Qualidade do acervo de periódicos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.4. Quantidade de acervo de periódicos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.5. Horário de funcionamento da biblioteca?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.6. Atendimento da biblioteca?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Página 3 de 6

[Voltar](#) [Avançar](#)

Pré-visualização do formulário

4. Auto avaliação docente

Você está satisfeito com

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Sem Resposta
4.1. a sua pontualidade no início e no término das aulas, considerando os horários da instituição?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.2. a disponibilidade dos materiais de apoio aos acadêmicos no Portal do Aluno?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.3. os resultados que vêm obtendo em razão da metodologia adotada em sala de aula?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.4. a frequência com que está conseguindo explorar a Bibliografia básica indicada em seu Plano de Ensino?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.5. as orientações metodológicas do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, para o desenvolvimento da proposta Curricular do Curso?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Página 4 de 6

[Voltar](#) [Avançar](#)

Pré-visualização do formulário

5. Sistema

Você está satisfeito com

	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfeito	Sem Resposta
5.1. lançamento de notas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.2. o portal do professor?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.3. acesso a rede?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.4. facilidade para disponibilizar os materiais?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.5. ferramenta de envio de e-mail?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.6. informações sobre a Instituição?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Página 5 de 6

[Voltar](#) [Avançar](#)